AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS:

2009-2017

REGIÃO CENTRO-OESTE

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br

SEBRAE

SEBRAE

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

ROBSON BRAGA DE ANDRADE

Diretor-Presidente

GUILHERME AFIF DOMINGOS

Diretora Técnica

HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES

Diretor de Administração e Finanças

VINICIUS LAGES

Equipe de estudos e pesquisas do Sebrae

Coordenação Técnica

PAULO JORGE DE PAIVA FONSECA

Equipe de pesquisa da Funcex

ANDRÉ LEONE MITIDIERI

FERNANDO CORREIA

FERNANDO RIBEIRO

RICARDO MARKWALD

APOIO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC

HERLON ALVES BRANDÃO

Coordenadores do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC

CARLOS SANTOS e EDUARDO WEAVER

Ficha Catalográfica
As micro e pequenas empresas na exportação brasileira. Estados: 2009-2017, Fonseca, Paulo Jorge de Paiva. Brasília: SEBRAE, 2018. 285 p.: il. color. 1. Exportação. 2. Estudo de mercado. II. Fonseca, Paulo.

Sumário

5 APRESENTAÇÃO

6 REGIÃO SUL

7 Rio Grande de Sul
18 Paraná
28 Santa Catarina

38 REGIÃO SUDESTE

39 São Paulo
49 Minas Gerais
59 Rio de Janeiro
69 Espírito Santo

79 REGIÃO NORDESTE

80 Alagoas
90 Bahia
100 Ceará
110 Maranhão
120 Paraíba
130 Pernambuco
141 Piauí
151 Rio Grande do Norte
161 Sergipe

171 REGIÃO NORTE

172 Acre
182 Amapá
191 Amazonas
202 Pará
212 Rondônia
222 Roraima
232 Tocantins

242 REGIÃO CENTRO-OESTE

243 Mato Grosso
254 Mato Grosso do Sul
265 Goiás
275 Distrito Federal

Apresentação

Este trabalho apresenta as estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas (MPE) de cada estado da federação brasileira e no Distrito Federal, com dados de 2009 a 2017.

As estatísticas aqui apresentadas mostram o número de empresas, o valor total exportado e o valor médio exportado por tamanho de firma. Além disso, existem informações desagregadas segundo o ramo e o setor de atividade das firmas, as faixas de valor exportado, as classes de produtos, os principais produtos exportados e os principais países e regiões de destino das vendas. O dados principais também são apresentados de forma segmentada entre Micro e Pequenas Empresas Optantes e não Optantes pelo Regime Simples de Tributação.

Na passagem de 2016 para 2017, registrou-se aumento do número total de MPE exportadoras. No entanto, esse aumento não foi distribuído de maneira homogênea por todo o território nacional. Em onze Unidades da Federação houve redução da quantidade de MPE exportadoras, nas Regiões Norte (Acre, Amapá e Roraima), Nordeste (Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte) e Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás). Os estados com crescimento mais expressivo do número de MPE foram Alagoas (92,9%), Rondônia (25,4%), Tocantins (25,0%) e Mato Grosso do Sul (20,5%). Quanto ao valor exportado por MPE, 18 das 27 unidades da federação registraram crescimento em 2016, destacando-se Tocantins (140,4%), Mato Grosso do Sul (78,6%), Alagoas (66,7%) e Roraima (41,0%).

Deve-se notar que os cinco estados que possuem maior número de MPE exportadoras registraram aumento tanto do número de firmas exportadoras quanto do valor exportado em 2017, com destaque para o Paraná (crescimento de 5,7% do número de firmas e de 18,2% do valor exportado).

Devido ao volume expressivo de páginas, o estudo foi dividido por regiões está disponibilizado integralmente, com todas as regiões, e também por região, para facilitar a utilização. Esta parte é referente à região Centro-Oeste.

Região Centro Oeste

MATO GROSSO

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO MATO GROSSO

O estado de Mato Grosso possui população estimada de 3,3 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 107,4 bilhões em 2015, equivalente a 18,5% do PIB da região Centro-Oeste e 1,8% do PIB brasileiro. A **Tabela MT.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela MT.1. Dados socioeconômicos do estado de Mato Grosso

População (estimada em 2017)	3.344.544
Participação na população brasileira (em %)	1,6
PIB (em R$ bilhões - 2015)	107,4
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,8
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	32,9
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	5,4
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	18,0
Indústria	15,9
Serviços	56,9
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	14.728,0
Participação nas exportações brasileiras (em %)	6,8
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	1.404,6
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,9
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	13.323,5
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

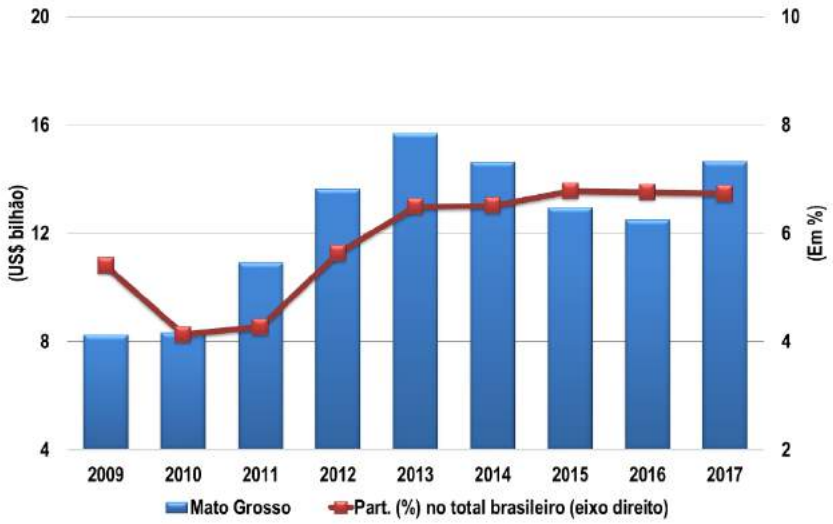
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, queda de 5,9% para a Agropecuária e crescimento de 0,6% para a Indústria e de 1,7% para os Serviços; sendo assim, diante da forte queda da Agropecuária, o PIB real registrou queda de 1,4%.

O valor adicionado bruto (VAB) da economia do Mato Grosso em 2015 distribuiu-se em 19,8% para a Agropecuária, 17,5% para a Indústria e 62,7% para os Serviços. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (16,9%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (18,0%) e Atividades imobiliárias (7,6%); no que diz respeito à atividade da Indústria, destaca-se a participação da Indústria de transformação, com 8,2% do VAB, enquanto a atividade de Agricultura (inclusive o apoio à agricultura e pós-colheita) registrou 15,9% do VAB mato-grossense.

A participação do estado nas exportações brasileiras é praticamente a mesma desde 2013. Observa-se pelo **Gráfico MT.1** que houve avanço das exportações mato-grossenses sobre as demais Unidades da Federação entre 2011 e 2013, quando então atingiu participação de 6,5%. Desde então, a contribuição do estado ficou em torno desse percentual, tendo atingido participação máxima em 2015, com 6,8% do total exportado pelo país. A composição de sua pauta exportadora explica parte do avanço, o estado é um grande produtor de soja, milho e carne bovina, produtos brasileiros que, nos últimos anos, ampliaram sua presença em mercados externos.

Gráfico MT.1. Exportações do estado de Mato Grosso (US$ bilhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras

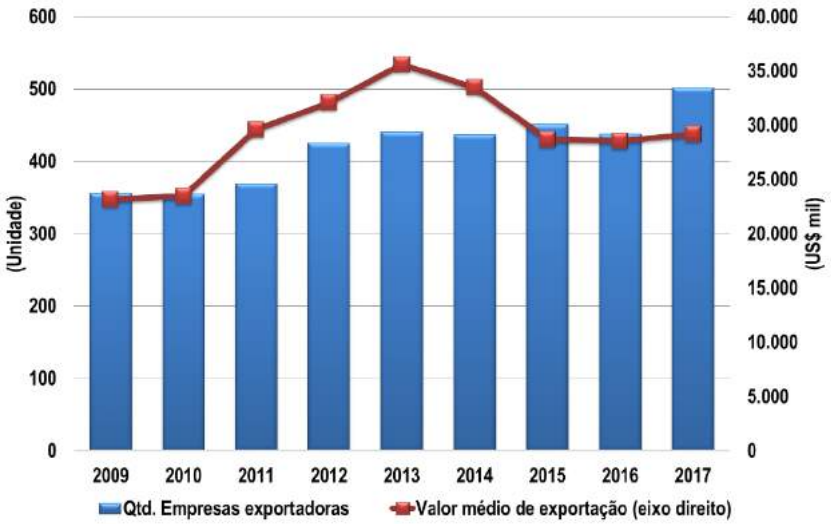


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior do estado registrou exportações de US$ 14,7 bilhões e importações de US$ 1,4 bilhão, com superávit comercial de US$ 13,3 bilhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 17,0% das exportações e de 18,5% das importações. O estado de Mato Grosso exportou para 140 países, em que os cinco principais destinos das foram a China (US$ 4,7 bilhões); os Países Baixos (US$ 927 milhões); o Irã (US$ 902 milhões); a Tailândia (US$ 872 milhões); e a Espanha (US$ 745 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 70 países, em que os cinco principais mercados de origem foram os Estados Unidos (US$ 202 milhões), o Canadá (US$ 167 milhões), a Rússia (US$ 159 milhões), a Bielorrússia (US$ 121 milhões) e a China (US$ 103 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Soja (US$ 6,8 bilhões); Milho (US$ 2,8 bilhões); Farelo de soja (US$ 2,0 bilhões); Carne de bovino (US$ 1,2 bilhão); e Algodão (US$ 887 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Cloreto de potássio (US$ 519 milhões); Adubos ou fertilizantes (US$ 345 milhões); Ureia (US$ 194 milhões) e Inseticidas, formicidas, herbicidas e produtos semelhantes (US$ 116 milhões).

Gráfico MT.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado de Mato Grosso (2009-2017) (valor médio em US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A base empresarial exportadora do Mato Grosso teve significativo avanço em 2017, após quatro anos de estabilidade. O **Gráfico MT.2** ilustra que o número de firmas exportadoras se expandiu até 2012, registram-se pequenas oscilações até 2016 e crescimento de aproximadamente 15% no ano de 2017 relativamente ao ano anterior, atingindo pela primeira vez a marca de 500 empresas exportadoras.

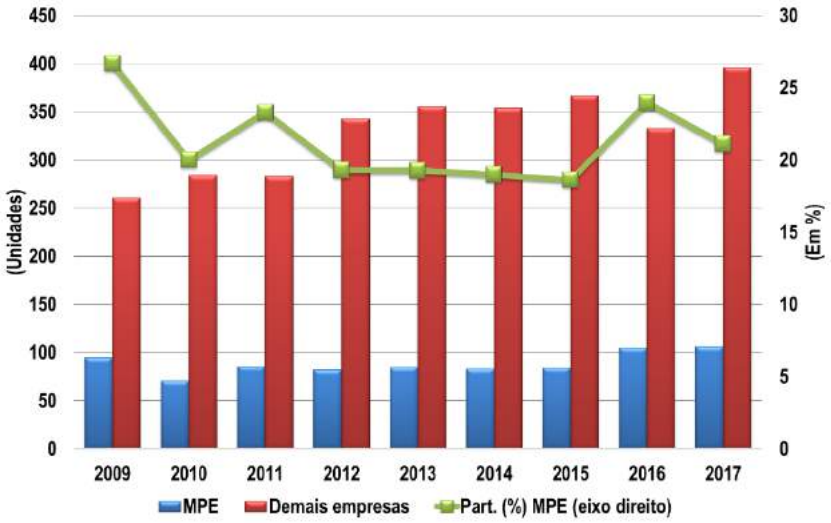
No que diz respeito ao valor médio exportado por firma, em 2017 observou-se crescimento tanto das exportações quanto da base empresarial exportadora, implicando alta de 2,2% do valor médio exportado por firma em relação ao ano de 2016.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do estado, entre 2009 e 2017, registrou crescimento médio anual de 1,4%, enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, cresceram, em média, 5,3%. No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, observa-se que, no começo da série histórica, a participação das MPE havia atingido 27% e nos anos subsequentes viu essa participação, de modo geral, declinar até atingir em 2015 a sua participação mínima, de 18,6% (**Gráfico MT.3**).

Em 2017, 106 MPE mato-grossenses realizaram exportações, sendo 46 microempresas e 60 pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se alta de 1,0% das MPE exportadoras, com crescimento de 7,1% das empresas de pequeno porte e queda de 6,1% das microempresas. Ainda em 2017, as MPE representaram 21,1% das empresas exportadoras de Mato Grosso. A participação máxima deu-se em 2009 (26,7%) e a mínima em 2015 (18,6%) [**Gráfico MT.3**].

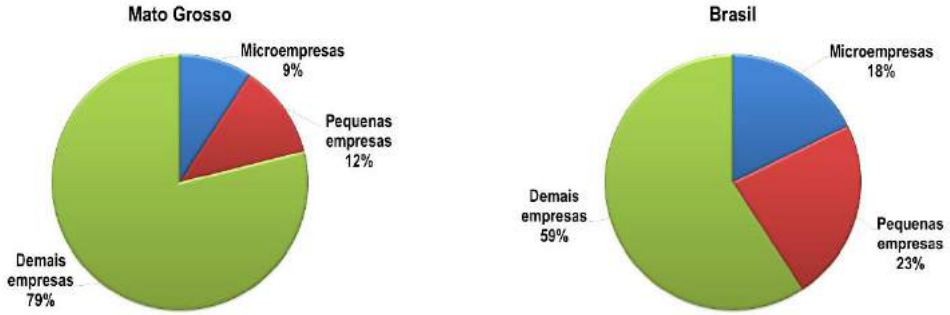
Gráfico MT.3. Número de MPE exportadoras mato-grossenses e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras do estado segundo classificação por tamanho, quando comparada à do país como um todo, apresenta menor presença relativa de MPE. Em 2017, as MPE do Mato Grosso representaram apenas 21% das firmas exportadoras do estado, contra 41% no Brasil (**Gráfico MT.4**).

Gráfico MT.4. Mato Grosso e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

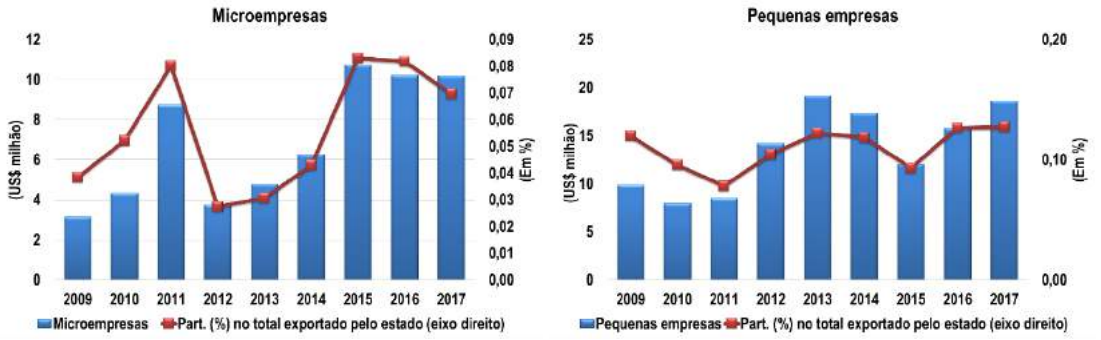
3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE mato-grossenses atingiram US$ 28,8 milhões em 2017, o equivalente a 2,5% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 10,2 milhões foram gerados pelas microempresas e US$ 18,6 milhões pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve aumento do valor exportado por pequenas empresas (17,8%) e leve queda nas vendas realizadas por microempresas (-0,3%); desse modo, as exportações das MPE avançaram 10,7%.

O valor exportado pelas microempresas apresentou significativa mudança de patamar a partir de 2015, quando exportou o total de US$ 10,7 milhões, mantendo-se nos anos subsequentes na faixa de exportação acima de US$ 10 milhões. No que diz respeito às exportações das pequenas empresas, observa-se que houve um primeiro ciclo de expansão das vendas ao exterior iniciado em 2011 e findo em

2014, e um segundo iniciado em 2016 (**Gráfico MT.5**).

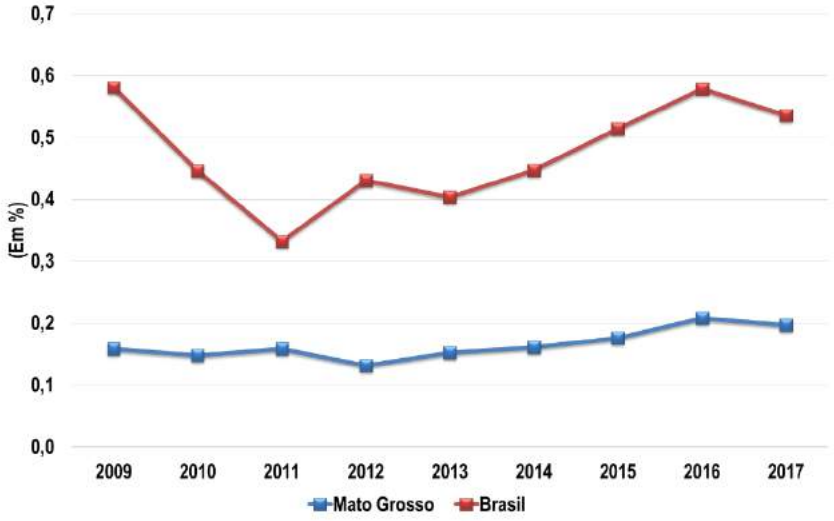
Gráfico MT.5. Valor exportado pelas MPE do estado de Mato Grosso (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é inferior à participação das MPE em relação às exportações do país como um todo. Nota-se também que o aumento da participação das MPE no total exportado no período entre 2013 e 2016, no Mato Grosso, ocorreu em ritmo inferior quando comparado ao país como um todo (**Gráfico MT.6**).

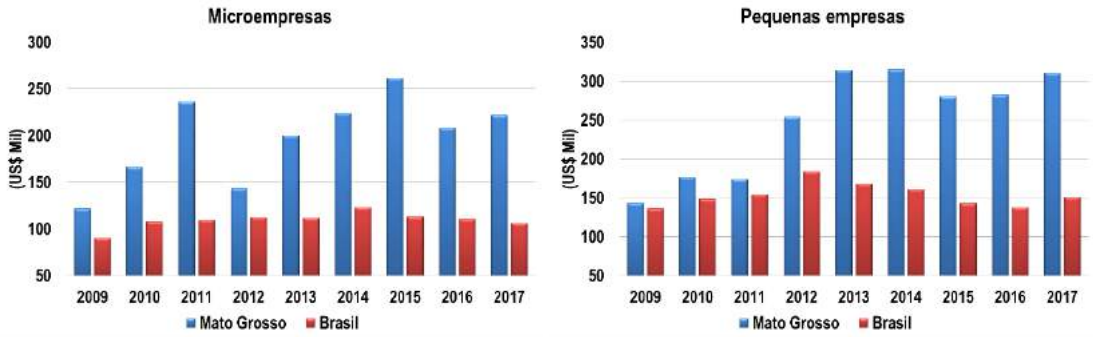
Gráfico MT.6. Mato Grosso e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas registraram crescimento de 6,2% e de 9,9%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico MT.7**). Observa-se que em ambos os portes de empresa o valor médio exportado pelas firmas do Mato Grosso foi superior à média nacional. Nota-se, também, que há bastante oscilação ao longo da série para os valores médios exportados por firma do estado. Visto que a base empresarial exportadora ao longo do período foi crescente, entende-se essa oscilação como característica dos produtos comercializados pelo estado, que possuem alto teor de *commodities* na pauta exportadora das MPE mato-grossenses.

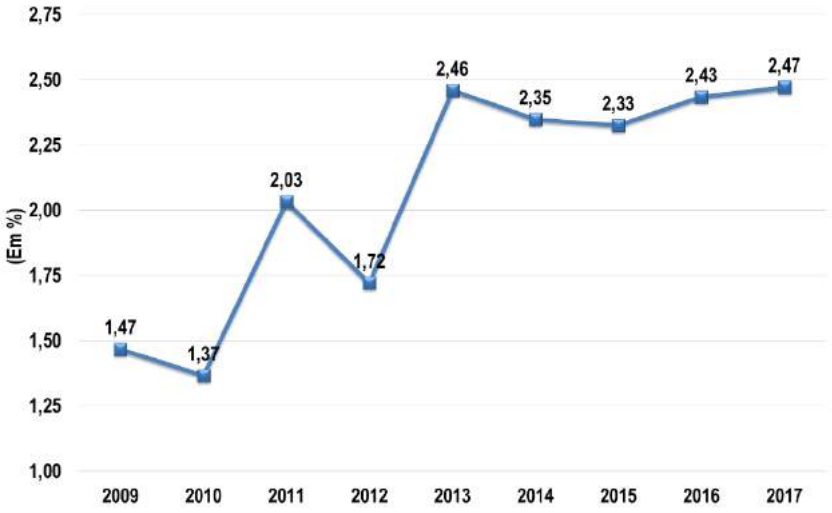
Gráfico MT.7. Valor médio das exportações das MPE do estado de Mato Grosso e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, a participação das MPE mato-grossenses no total exportado pelo conjunto de MPE brasileiras teve leve alta, passando de 2,4% para 2,5%. A participação máxima ocorreu em 2017 (2,5%) e a participação mínima em 2010 (1,4%) (**Gráfico MT.8**).

Gráfico MT.8. Participação (%) das MPE do estado de Mato Grosso no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)



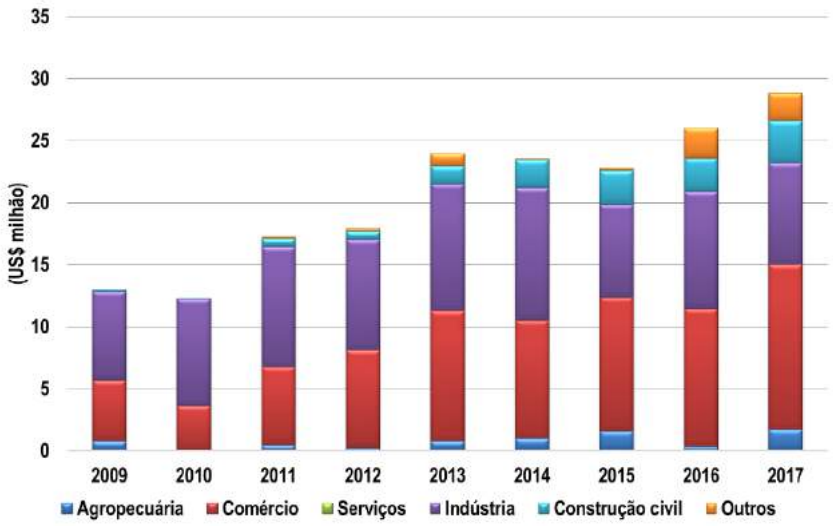
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras mato-grossenses discriminadas por ramo de atividade é concentrado em firmas no ramo do comércio e da indústria. Em 2017, 47,2% das firmas pertenciam ao ramo do comércio, e 29,2% ao ramo da indústria; em números, foram 50 MPE comerciais e 31 MPE industriais. Em comparação ao ano anterior houve redução das MPE comerciais em cinco unidades e crescimento em uma unidade das MPE industriais.

No que diz respeito ao valor exportado, em 2017, as MPE do ramo comercial exportaram o total de US$ 13,3 milhões, com crescimento de 19,8% na comparação com o ano anterior. O **Gráfico MT.9** ilustra que a indústria era, até 2014, o ramo com maior dinamismo exportador. Destaca-se também o crescimento das exportações do ramo da construção civil, que se tornaram mais expressivas a partir de 2013.

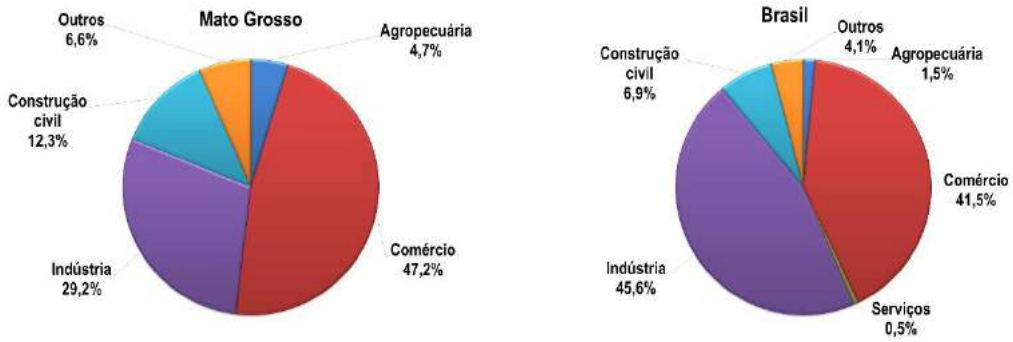
Gráfico MT.9. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado de Mato Grosso por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Comparativamente ao quadro das MPE brasileiras, observam-se poucas semelhanças. Dentre as diferenças, pode-se citar a maior presença relativa das firmas da Construção civil e da Agropecuária na base exportadora do estado. O **Gráfico MT.10** ilustra a distribuição percentual das MPE exportadoras por ramo de atividade para o estado e para o país em 2017.

Gráfico MT.10. Mato Grosso e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 82,6% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 5,3 milhões e participação de 51,7% na pauta exportadora das microempresas mato-grossenses. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 82,8% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Fabricação de produtos de madeira, com exportação de US$ 6,3 milhões, equivalente a 34,0% das vendas ao exterior (**Tabela MT.2**).

Tabela MT.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado de Mato Grosso por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	20,0	43,5	43,5
Comércio varejista	5,0	10,9	54,3
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	2,0	4,3	58,7
Fabricação de produtos alimentícios	1,0	2,2	60,9
Transporte terrestre	1,0	2,2	63,0
Demais produtos	17,0	37,0	100,0
Total	**46,0**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MT.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado de Mato Grosso por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Fabricação de produtos de madeira	15,0	25,0	25,0
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	21,0	35,0	60,0
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	3,0	5,0	65,0
Produção florestal	1,0	1,7	66,7
Transporte terrestre	2,0	3,3	70,0
Demais produtos	18,0	30,0	100,0
Total	**60,0**	**100,0**	

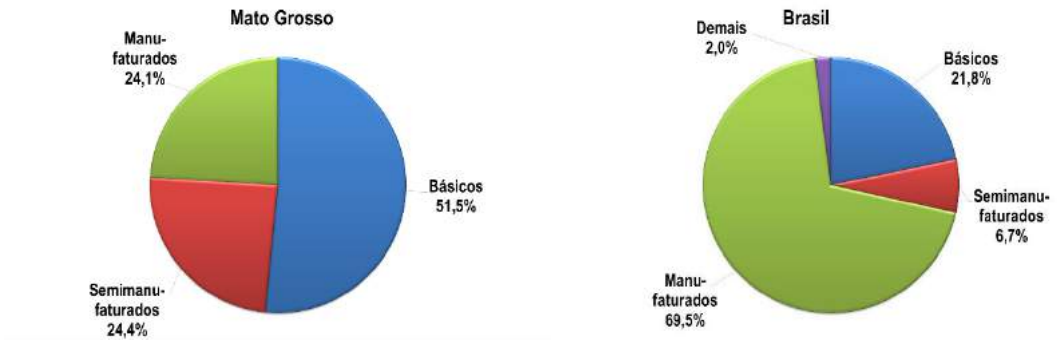
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE do Mato Grosso concentram suas exportações em bens básicos. Em 2017, os básicos responderam por 51,5% das exportações das MPE do estado, enquanto os semimanufaturados e os manufaturados complementaram o total exportado com aproximadamente 24% cada. O **Gráfico MT.11** ilustra a maior importância relativa dos básicos e também dos semimanufaturados para o estado, estes últimos com aproximadamente o triplo da participação no valor exportado pelas MPE do Mato Grosso comparativamente às MPE em nível nacional.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 14,9 milhões em bens básicos, o que representou crescimento de aproximadamente 100% na comparação com o ano anterior. As exportações de semimanufaturados recuaram 34,7%, após terem exportado o total de US$ 10,8 milhões – o maior valor da série histórica – em 2016.

Gráfico MT.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Mato Grosso e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados, principalmente, para as microempresas. Nestas, os cinco principais produtos representaram 68,5% das exportações. Destaque para as exportações de Madeiras em bruto (US$ 2,2 milhões), Madeira serrada ou fendida (US$ 1,9 milhão) e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja (US$ 1,4 milhão). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 69,0% das vendas externas. Destaque para Madeira serrada ou fendida (US$ 4,6 milhões); Madeira perfilada (US$ 2,9 milhões) e Madeiras em bruto (US$ 2,7 milhões) [**Tabela MT.3**].

Tabela MT.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado de Mato Grosso (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Madeiras em bruto	2,2	22,1	22,1
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	1,9	18,4	40,4
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	1,4	13,7	54,1
Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, inclusive miúdos	0,8	8,2	62,3
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	0,6	6,2	68,5
Demais produtos	3,2	31,5	100,0
Total	**10,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MT.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado de Mato Grosso (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	4,6	24,7	24,7
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	2,9	15,8	40,5
Madeiras em bruto	2,7	14,4	54,9
Milho em grãos	2,0	10,9	65,9
Açúcar refinado	0,6	3,1	69,0
Demais produtos	5,8	31,0	100,0
Total	**18,6**	**100,0**	

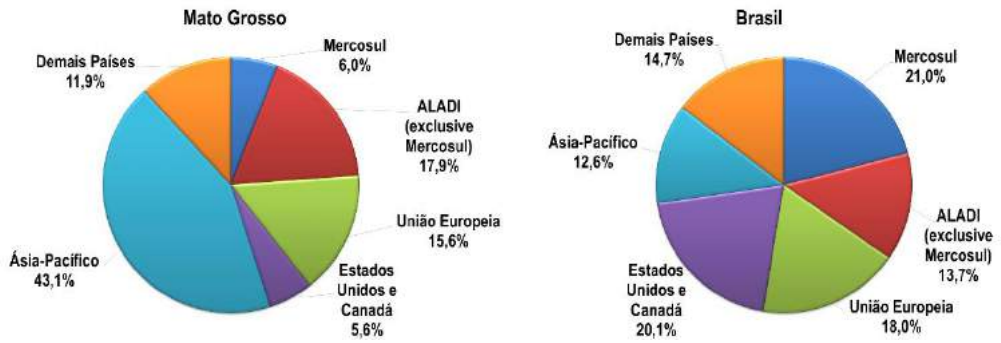
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE mato-grossenses segundo blocos econômicos de destino mostra grande concentração de vendas para a região da Ásia-Pacífico e para a União Europeia, com participação média de 35,2% e de 22,6%, respectivamente, entre 2009 e 2017.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE mato-grossenses e das MPE brasileiras apresentou pouca semelhança. O **Gráfico MT.12** ilustra que o bloco asiático representou aproximadamente 45% das vendas ao exterior do estado, seguido por Aladi (exclusive Mercosul), com 18%. Destaca-se que o Mercosul, principal destino das vendas das MPE brasileiras no ano, representou apenas 6% do total exportado pelas MPE do estado.

Gráfico MT.12. Mato Grosso e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

Desde 1975 o Sebrae está presente em Mato Grosso, onde se destaca no apoio aos micro e pequenos negócios, mediante a promoção de uma ampla gama de ações destinadas a aumentar a competitividade e o desenvolvimento sustentável de suas atividades, além de fomentar o empreendedorismo.

Neste sentido, em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 39,1 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 18,8 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 15,6 mil por microempresas e 4,7 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela MT.4**).

Tabela MT.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	18.785	48,1
Microempresas	15.610	39,9
Empresas de pequeno porte	4.682	12,0
Total	**39.077**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/MT organizam-se em torno de quatro macrossegmentos: alimentos e bebidas; bioeconomia; economia criativa; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de sustentabilidade e de desenvolvimento territorial. Desse modo, a atuação do Sebrae/MT busca fortalecer o papel dos pequenos negócios na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade e ciclo de vida mais sustentável.

Cabe destacar o programa Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), que é localizado na cidade de Cuiabá e é o projeto do Sebrae/MT que recebeu mais aportes de recursos em 2017. O CSS atua na área de geração, prospecção e disseminação de técnicas e práticas sustentáveis aplicadas aos pequenos negócios. É um laboratório ativo para empresários, estudantes e instituições públicas que desejam conhecer sua aplicação e verificar sua viabilidade no cotidiano. Sua missão é realizar pesquisas, mapeamentos e diagnósticos e fornecer conteúdo através de *sites* especializados, boletins, cartilhas, apresentações e outros materiais de apoio. O CSS mantém parcerias com imprensa, fornecedores, órgãos públicos e instituições empresariais para reforçar sua rede de contatos em todas as esferas da sociedade, estabelecendo uma comunicação direta, presente e efetiva com todo o Sebrae.

MATO GROSSO DO SUL

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO MATO GROSSO DO SUL

O estado de Mato Grosso do Sul possui população estimada de 2,7 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 83,1 bilhões em 2015, equivalente a 14,3% do PIB da região Centro-Oeste e 1,4% do PIB brasileiro. A **Tabela MS.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela MS.1. Dados socioeconômicos do estado de Mato Grosso do Sul

População (estimada em 2017)	2.713.417
Participação na população brasileira (em %)	1,3
PIB (em R$ bilhões - 2015)	83,1
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,4
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	31,3
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	3,8
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	16,4
Indústria	19,7
Serviços	53,3
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	4.785,5
Participação nas exportações brasileiras (em %)	2,2
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	2.526,5
Participação nas importações brasileiras (em %)	1,7
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	2.259,0
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

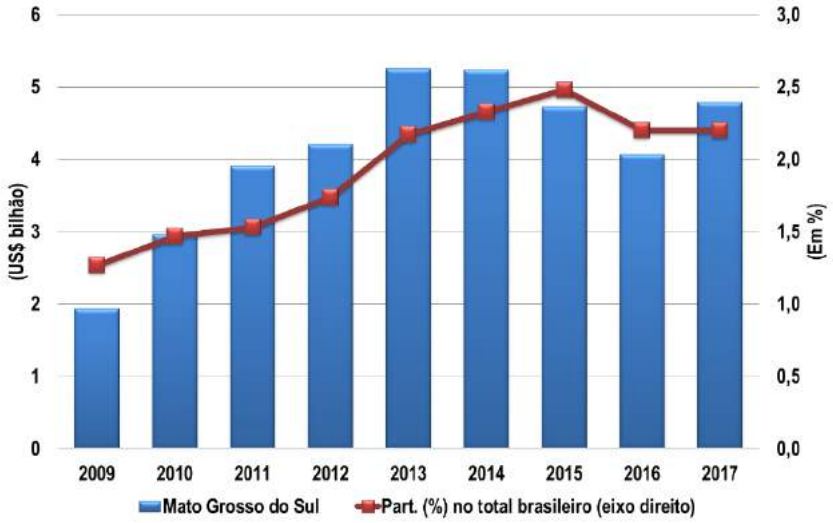
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, alta de 4,0% para a Agropecuária, estabilidade para a Indústria (0,0%) e queda para os Serviços (-4,1%). Embora com o excelente desempenho da Agropecuária, a forte queda no valor gerado pelos Serviços resultou em queda de 2,2% do PIB real.

Considerando-se as cinco principais atividades econômicas geradoras de valor adicionado bruto (VAB) do estado, três pertencem ao setor de Serviços, uma ao setor de Agropecuária e uma ao setor da Indústria. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (18,3%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (12,9%) e Atividades imobiliárias (8,2%); no que diz respeito à atividade da Indústria, destaca-se a participação da Indústria de transformação, com 10,5% do VAB, enquanto a atividade de Agricultura (inclusive o apoio à agricultura e pós-colheita) também registrou 10,5% do VAB sul-mato-grossense.

A participação do estado nas exportações brasileiras manteve-se estável em 2017, após encerrar em 2016 um período de seis anos consecutivos de crescimento. Observa-se que entre 2009 e 2013 o *boom* dos preços das *commodities* impactou profundamente a pauta exportadora do estado, que superou pela primeira vez, em 2013, a marca de US$ 5 bilhões em exportações. O **Gráfico MS.1** ilustra a evolução das exportações e da participação do estado no total brasileiro.

Gráfico MS.1. Exportações do estado de Mato Grosso do Sul (US$ bilhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



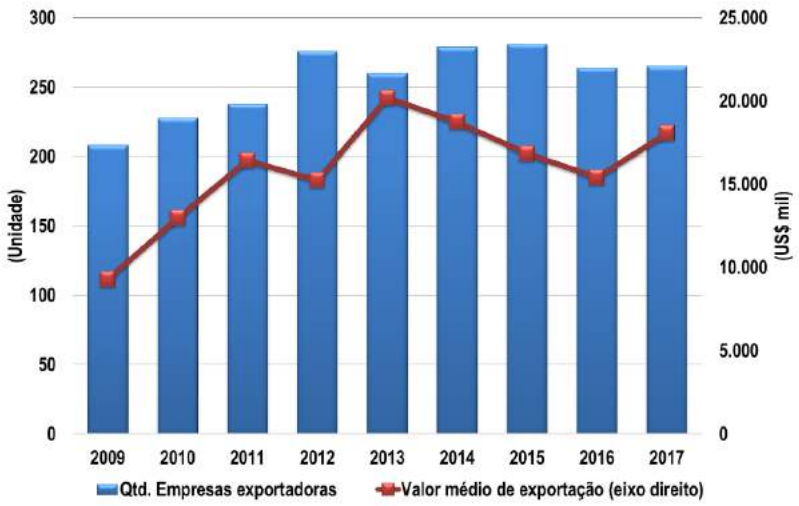
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior do estado registrou exportações de US$ 4,8 bilhões e importações de US$ 2,5 bilhões, com superávit comercial de US$ 2,3 bilhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 17,5% das exportações e de 9,7% das importações. O estado de Mato Grosso do Sul exportou para 148 países, em que os cinco principais destinos foram a China (US$ 1,7 bilhão); a Argentina (US$ 247 milhões), a Itália (US$ 217 milhões); Hong Kong (US$ 203 milhões); e os Países Baixos (US$ 186 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 90 países, em que os cinco principais mercados de origem foram a Bolívia (US$ 1,2 bilhão), a China (US$ 391 milhões), o Paraguai (US$ 124 milhões), o Chile (US$ 105 milhões) e a Finlândia (US$ 93 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Soja (US$ 1,4 bilhão); Celulose (US$ 1,1 bilhão); Carne de bovino (US$ 514 milhões); Açúcar de cana (US$ 502 milhões) e Milho (US$ 334 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Gás natural (US$ 1,2 bilhão); Máquinas e aparelhos para a fabricação de pasta celulósica e papel (US$ 122 milhões); Produtos laminados planos de ferro ou aço (US$ 118 milhões) e Catodos de cobre (US$ 116 milhões).

A base empresarial exportadora do Mato Grosso do Sul manteve-se estável em 2017, com praticamente o mesmo número de empresas exportadoras do ano anterior. O **Gráfico MS.2** ilustra que o número de firmas exportadoras se expandiu até 2012, quando então oscilaram sem, no entanto, divergir muito da quantidade de firmas alcançadas em 2012. Em 2017, o valor médio exportado por firma encerrou trajetória de queda que perdurou por três anos consecutivos, resultado do aumento do valor exportado e da estabilidade da base empresarial exportadora.

Gráfico MS.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado de Mato Grosso do Sul (2009-2017) (valor médio em US$ mil)



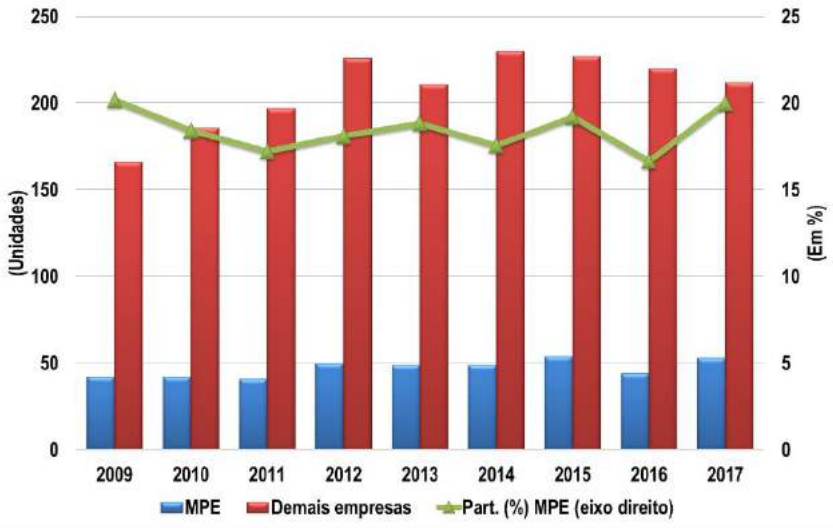
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do Mato Grosso do Sul teve crescimento médio de 3,0% entre 2009 e 2017, enquanto as demais empresas exportadoras cresceram, em média, 3,1%. Do **Gráfico MS.3** nota-se que a participação das MPE no total de empresas exportadoras apresenta muita oscilação tendo no último ano registrado aumento da participação das MPE em 3,3 pontos percentuais comparativamente ao ano anterior.

Em 2017, 53 MPE sul-mato-grossenses realizaram exportações, sendo 24 microempresas e 29 pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se alta de 20,4% das MPE exportadoras, com crescimento de 41,2% das microempresas e de 7,4% das pequenas empresas.

Gráfico MS.3. Número de MPE exportadoras sul-mato-grossenses e sua participação no total de exportadores do estado

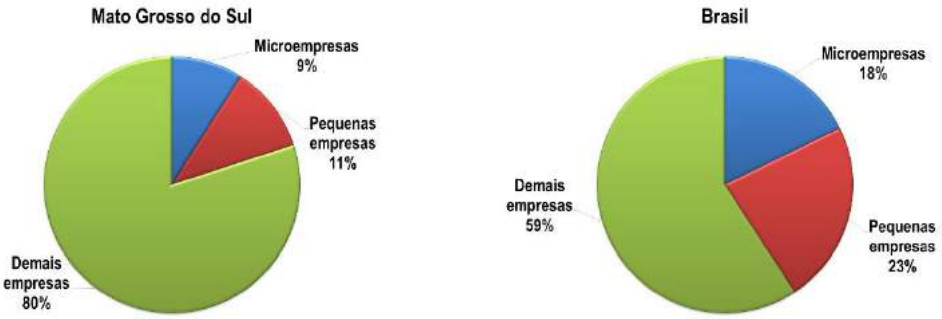


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE representaram 20,0% das empresas exportadoras do Mato Grosso do Sul. A participação máxima deu-se em 2009 (20,2%) e a mínima em 2016 (16,7%) [**Gráfico MS.3**].

A distribuição das firmas exportadoras do estado segundo classificação por tamanho, quando comparada à do país como um todo, apresenta menor presença de MPE exportadoras. Em 2017, as MPE do Mato Grosso do Sul representaram apenas 20,0% das firmas exportadoras do estado (**Gráfico MS.4**).

Gráfico MS.4. Mato Grosso do Sul e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



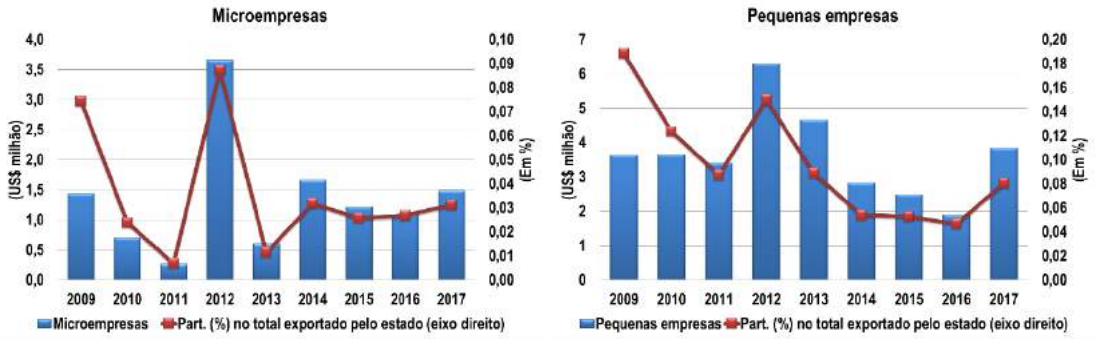
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE sul-mato-grossenses atingiram US$ 5,3 milhões em 2017, o equivalente a 0,5% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 1,5 milhão foi gerado pelas microempresas e US$ 3,8 milhões pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve expressivo aumento do valor exportado por pequenas empresas (102,9%) e forte alta nas vendas realizadas por microempresas (36,4%); desse modo, as exportações das MPE avançaram 78,6%.

Em 2017, tanto as microempresas quanto as pequenas empresas registraram alta do valor exportado sobre o ano anterior (**Gráfico MS.5**). No que diz respeito às microempresas, observa-se pouca homogeneidade no fluxo de exportação, apresentando muita oscilação entre um ano e outro. Pelo lado das pequenas empresas, observou-se estabilidade entre os anos de 2009 e 2011, tendo em 2012 alcançado fluxo de exportação muito acima do padrão do estado e, já no ano seguinte, iniciado longo movimento de queda, encerrado apenas no último ano, quando as exportações cresceram mais de 100%.

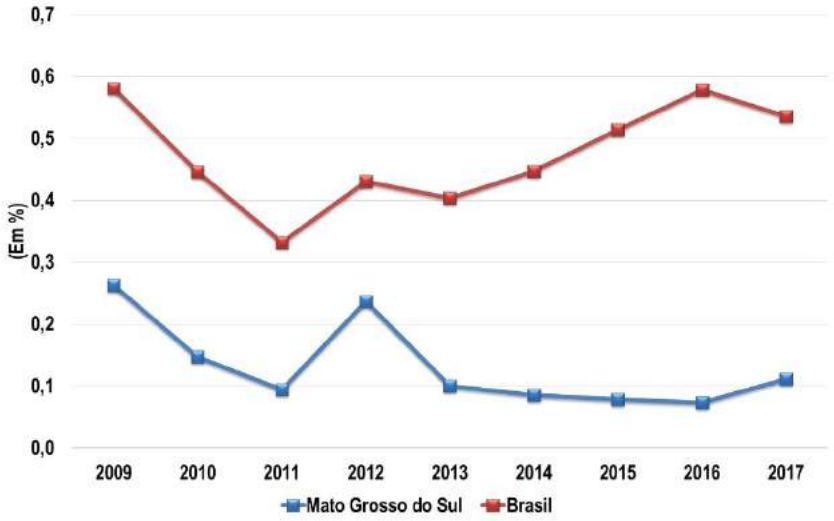
Gráfico MS.5. Valor exportado pelas MPE do estado de Mato Grosso do Sul (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é inferior à participação das MPE em relação às exportações do país como um todo. Ademais, observa-se que a trajetória das MPE sul-mato-grossenses seguiu tendência diferente da observada para o país no período entre 2014 e 2016, isto é, enquanto as MPE aumentavam sua fatia nas exportações, as MPE do estado reduziam sua participação (**Gráfico MS.6**).

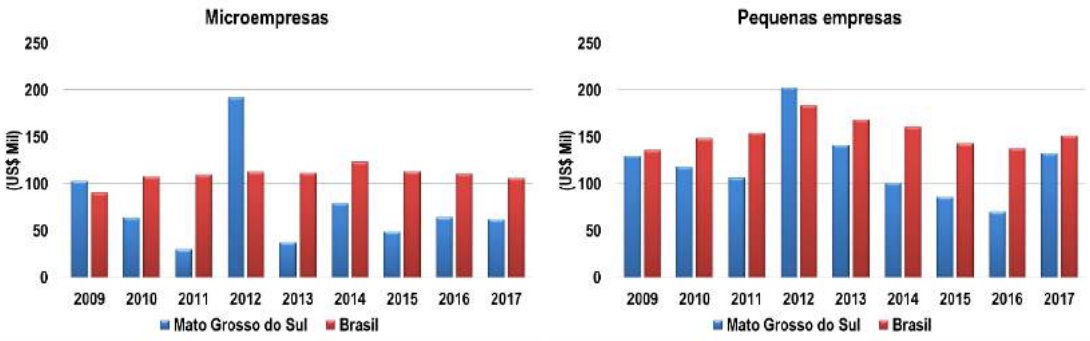
Gráfico MS.6. Mato Grosso do Sul e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, o valor médio exportado pelas microempresas registrou leve queda de 3,4% enquanto o valor médio exportado pelas pequenas empresas sul-mato-grossenses aumentou em 9,5%, ambos na comparação com o ano anterior (**Gráfico MS.7**). No caso das microempresas, observa-se que não há padrão para o valor médio exportado por firma no estado e que também é marcado por fortes oscilações. Ademais, não se encontra paralelo entre o desempenho das microempresas em nível nacional e no estado. Já no caso das pequenas empresas do estado, observou-se que a partir de 2012 o valor médio exportado pelas empresas de pequeno porte acompanhou a tendência das pequenas empresas brasileiras.

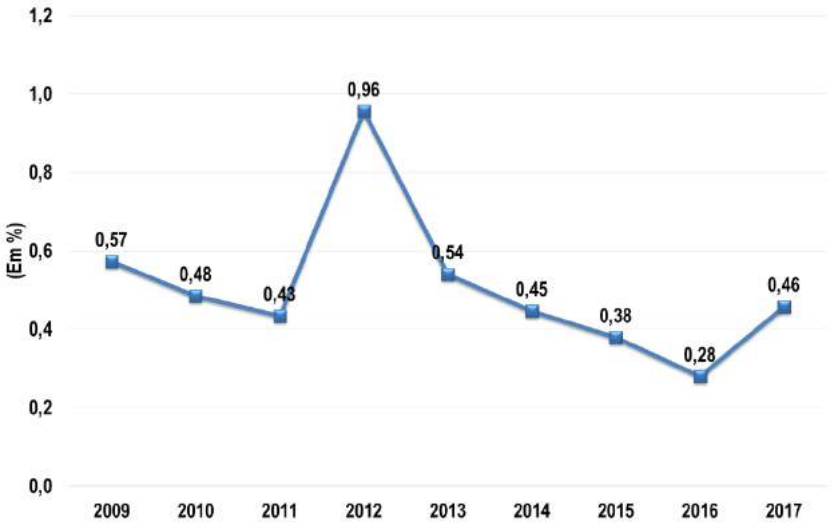
Gráfico MS.7. Valor médio das exportações das MPE do estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, a participação das MPE sul-mato-grossenses no total exportado pelo conjunto de MPE brasileiras teve queda, passando de 1,1% para 0,9%. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, a participação máxima ocorreu em 2016 (1,1%) e a participação mínima em 2011 (0,6%) (**Gráfico MS.8**).

Gráfico MS.8. Participação (%) das MPE do estado de Mato Grosso do Sul no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)



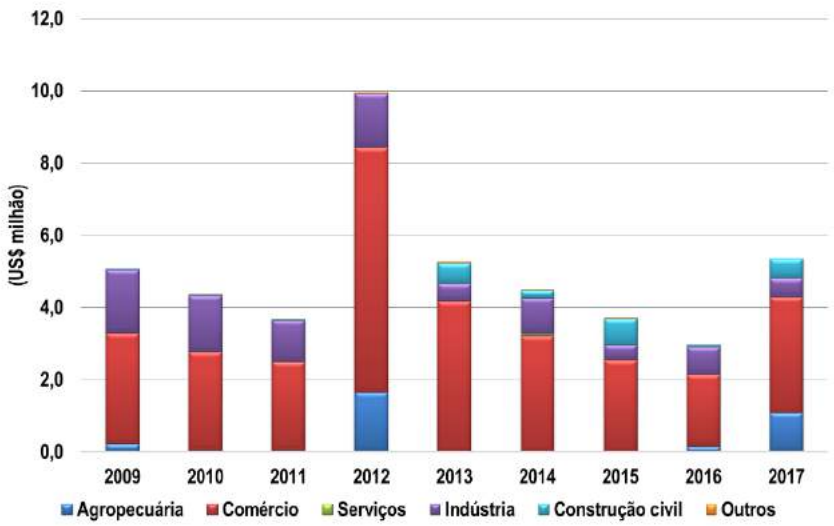
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

Em 2017, de acordo com a classificação das MPE exportadoras do estado segundo ramo de atividade, 66,0% pertenciam ao ramo do comércio e 15,1% ao ramo da indústria; em números, foram 35 MPE comerciais e oito MPE industriais. Deve-se ressaltar o desempenho das MPE da atividade da Construção civil, que nesse ano representaram 11,3% das MPE exportadoras do estado, com seis firmas. Na comparação com o ano anterior, as MPE comerciais cresceram 25,0%, enquanto as MPE industriais caíram 20,0%.

No que diz respeito ao valor exportado, em 2017, deve-se destacar, além do desempenho exportador do ramo comercial, o ramo da agropecuária, que exportou o equivalente a US$ 1,1 milhão, sendo o segundo ramo exportador mais importante no conjunto das MPE do estado. O **Gráfico MS.9** ilustra que há maior predominância do ramo comercial, com valor total exportado de US$ 3,2 milhões, o que significou crescimento de 61,2% na comparação com o ano anterior.

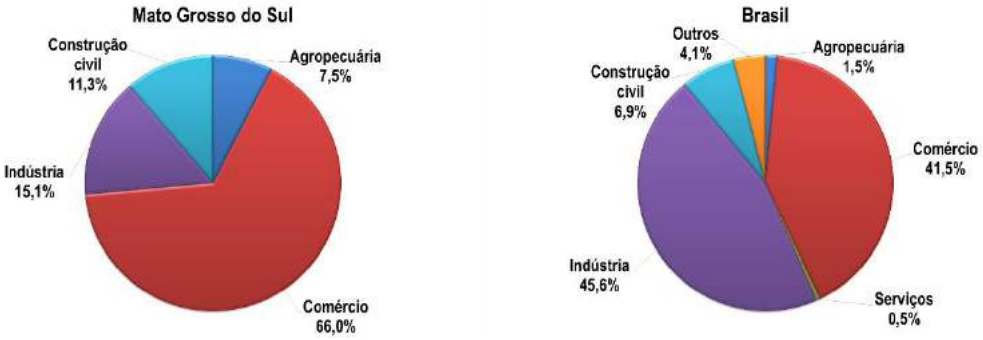
Gráfico MS.9. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado de Mato Grosso do Sul por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Comparativamente ao quadro das MPE brasileiras, observam-se poucas semelhanças. Dentre as diferenças, pode-se citar a maior presença relativa, no Mato Grosso do Sul, das MPE dos ramos da Construção civil e da Agropecuária e a pequena presença de MPE exportadoras do ramo industrial. O **Gráfico MS.10** ilustra a distribuição percentual das MPE exportadoras por ramo de atividade para o estado e para o país em 2017.

Gráfico MS.10. Mato Grosso do Sul e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

De acordo com a discriminação segundo setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 99% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 796 mil e participação de 53,5% na pauta exportadora das microempresas sul-mato-grossenses. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 96% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas) com exportação de US$ 2,0 milhões, equivalente a 52% das vendas ao exterior (**Tabela MS.2**).

Tabela MS.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado de Mato Grosso do Sul por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,8	53,5	53,5
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	0,3	21,4	74,9
Comércio varejista	0,2	15,1	90,0
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,1	8,7	98,7
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,0	0,8	99,4
Demais produtos	0,0	0,6	100,0
Total	**1,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MS.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado de Mato Grosso do Sul por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,0	51,7	51,7
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,9	24,2	75,9
Fabricação de produtos alimentícios	0,5	12,7	88,6
Comércio varejista	0,2	4,9	93,5
Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	0,1	2,3	95,8
Demais produtos	0,2	4,2	100,0
Total	**3,8**	**100,0**	

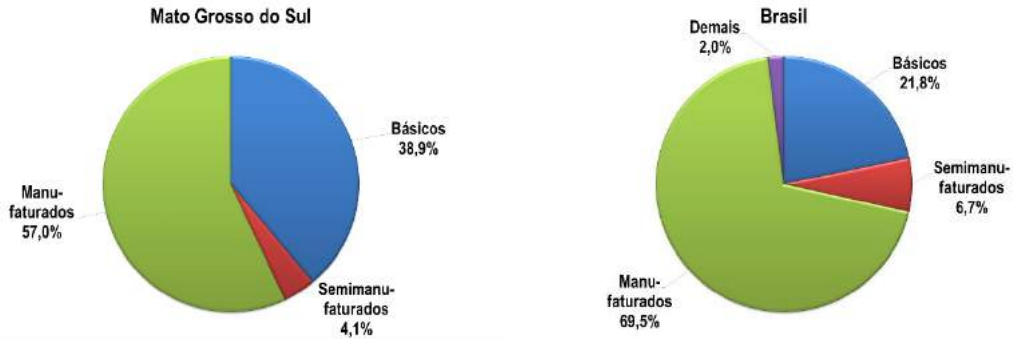
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE do Mato Grosso do Sul concentram pouco mais de 65% do valor exportado nos bens manufaturados. Em 2017, no entanto, os manufaturados responderam por apenas 57% das exportações das MPE do estado, enquanto os básicos e os semimanufaturados complementaram o total exportado com 39% e 4%, respectivamente.

O **Gráfico MS.11** ilustra a distribuição do valor exportado por classes de produto das MPE do estado e das MPE do país como um todo. Nota-se que os básicos apresentaram maior importância relativa no estado do que no país.

Gráfico MS.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 3,0 milhões em bens manufaturados e US$ 2,1 milhões em bens básicos, o que representou significativo crescimento tanto para os manufaturados (57%) quanto para os básicos (174%), ambos, na comparação com o ano anterior. No universo das microempresas, os básicos representaram 55% do valor total exportado, com o equivalente a US$ 820 mil, o que significou crescimento de 76% em relação ao ano anterior; no caso das pequenas empresas, os manufaturados responderam por aproximadamente 62% das vendas ao exterior, o equivalente a US$ 2,4 milhões e crescimento de 57% na comparação com o ano anterior.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 71% das exportações. Destaque para as exportações de Produtos de perfumaria (US$ 0,3 milhão); Tripas e bucho de animais (US$ 0,2 milhão); e Miúdos de bovino (US$ 0,2 milhão). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 47% das vendas externas. Destaque para Máquinas e aparelhos para uso agrícola (US$ 0,8 milhão), Preparações utilizadas na alimentação de animais (US$ 0,4 milhão) e Madeira serrada ou fendida (US$ 0,2 milhão) [**Tabela MS.3**].

Tabela MS.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado de Mato Grosso do Sul (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0,3	21,2	21,2
Tripas e buchos de animais, frescos, salgados ou secos	0,2	15,1	36,3
Miúdos de bovinos, comestíveis	0,2	14,1	50,4
Sementes forrageiras exceto de beterraba	0,2	11,9	62,4
Produtos de padaria	0,1	8,5	70,8
Demais produtos	0,4	29,2	100,0
Total	**1,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MS.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado de Mato Grosso do Sul (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Máquinas e aparelhos para uso agrícola (exceto trator)	0,8	20,2	20,2
Preparações utilizadas na alimentação de animais	0,4	10,2	30,4
Madeira serrada ou fendida longitude.de espessura>6mm	0,2	5,7	36,0
Madeiras em bruto	0,2	5,5	41,5
Tratores	0,2	5,0	46,5
Demais produtos	2,1	53,5	100,0
Total	**3,8**	**100,0**	

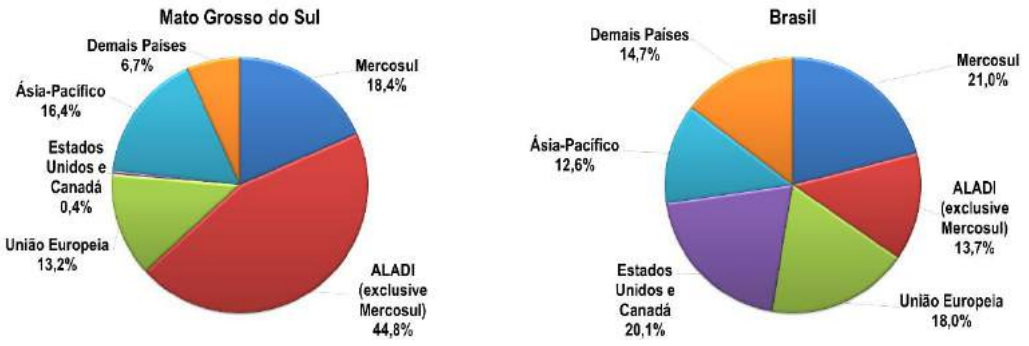
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE sul-mato-grossenses segundo bloco de destino mostra forte concentração na América Latina, com aproximadamente 70% do total exportado na média do período 2009-2017.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE sul-mato-grossenses e das MPE brasileiras apresentou pouca semelhança. O **Gráfico MS.12** ilustra que o bloco da Aladi (exclusive Mercosul) representou aproximadamente 45% das vendas ao exterior das firmas do estado. Os Estados Unidos e Canadá, que para as MPE brasileiras formam o segundo principal bloco de destino das exportações, representaram menos de 1% das exportações sul-mato-grossenses.

Gráfico MS.12. Mato Grosso do Sul e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

O Sebrae de Mato Grosso do Sul tem como objetivo principal apoiar os micro e pequenos negócios do estado, por meio do fomento ao seu desenvolvimento sustentável, à sua competitividade e ao seu aperfeiçoamento técnico. Para tanto, dá ênfase aos seguintes campos de atuação: economia, administração, finanças e legislação; facilitação de acesso ao crédito; capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização das empresas-alvo; ciência, tecnologia e meio ambiente; capacitação gerencial e assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento, e formação educacional do empresário de micro e pequena empresa, mediante a execução de ações condizentes.

A partir desse enfoque, a instituição vem desenvolvendo uma série de iniciativas no sentido de disseminar a cultura do empreendedorismo, articular e fortalecer redes de parceiros em prol das MPE estaduais, estimular a ampliação do acesso ao crédito e contribuir para o desenvolvimento de fornecedores locais com enfoque nas MPE organizadas por arranjos produtivos locais e cadeias produtivas emergentes.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 38,0 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 21,6 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 13,6 mil por microempresas e 2,8 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela MS.4**).

Tabela MS.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	21.624	56,9
Microempresas	13.585	35,7
Empresas de pequeno porte	2.798	7,4
Total	**38.007**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/MS organizaram-se em torno de sete macrossegmentos: alimentos e bebidas; economia criativa; economia digital; moda; negócios de impacto social e ambiental; transporte, logística e mobilidade; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial e de modernização do ambiente de negócios. Desse modo, a atuação do Sebrae/MS busca fortalecer o papel dos pequenos negócios na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade.

GOIÁS

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO ESTADO DE GOIÁS

O estado de Goiás possui população estimada de 6,8 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 173,6 bilhões em 2015, equivalente a 29,9% do PIB da região Centro-Oeste e 2,9% do PIB brasileiro. A **Tabela GO.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela GO.1. Dados socioeconômicos do estado de Goiás

População (estimada em 2017)	6.778.772
Participação na população brasileira (em %)	3,3
PIB (em R$ bilhões - 2015)	173,6
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,9
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	26,3
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	2,2
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	9,3
Indústria	21,8
Serviços	58,0
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	6.905,3
Participação nas exportações brasileiras (em %)	3,2
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	3.237,3
Participação nas importações brasileiras (em %)	2,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	3.668,1
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

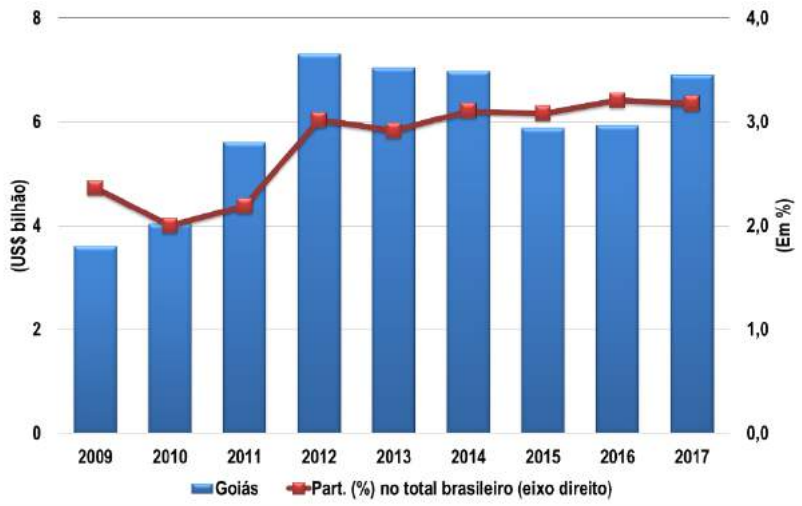
Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, queda de 4,3% da Agropecuária e de 2,6% dos Serviços, enquanto a Indústria apresentou crescimento de 0,9%; sendo assim, o PIB real da economia goiana encolheu 2,2%.

Considerando-se as cinco principais atividades econômicas geradoras de valor adicionado bruto (VAB) do estado, três pertencem ao setor de Serviços e duas ao setor da Indústria. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (15,9%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (14,7%) e Atividades imobiliárias (10,2%). No que diz respeito às atividades da Indústria, destacam-se a participação da Indústria de transformação (11,8%) e a da Construção (7,5%).

Em 2017, o estado registrou exportações de US$ 6,9 bilhões e importações de US$ 3,2 bilhões, com superávit comercial de US$ 3,7 bilhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 16,4% das exportações e de 22,6% das importações. O estado de Goiás exportou para 152 países, em que os cinco principais destinos foram a China (US$ 2,1 bilhões); os Países Baixos (US$ 537 milhões); a Índia (US$ 391 milhões), a Rússia (US$ 275 milhões); e o Irã (US$ 249 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 91 países, em que os cinco principais mercados de origem foram os Estados Unidos (US$ 561 milhões), a Alemanha (US$ 463 milhões), a Coreia do Sul (US$ 346 milhões), o Japão (US$ 240 milhões) e a China (US$ 223 milhões).

A participação do estado no total exportado pelo Brasil manteve-se relativamente estável desde 2012. Após considerável expansão das exportações a partir de 2009, tendo inclusive ultrapassado a faixa dos US$ 6 bilhões em 2012, as vendas recuaram até 2016 e recuperaram-se em 2017, sem, contudo, alcançar o recorde de 2012. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, a participação máxima ocorreu em 2016, com 3,2% e a mínima em 2010 (2,0%). O **Gráfico GO.1** ilustra o valor exportado e a participação do estado entre 2009 e 2017.

Gráfico GO.1. Exportações do estado de Goiás (US$ bilhões) e sua participação (%) nas exportações brasileiras

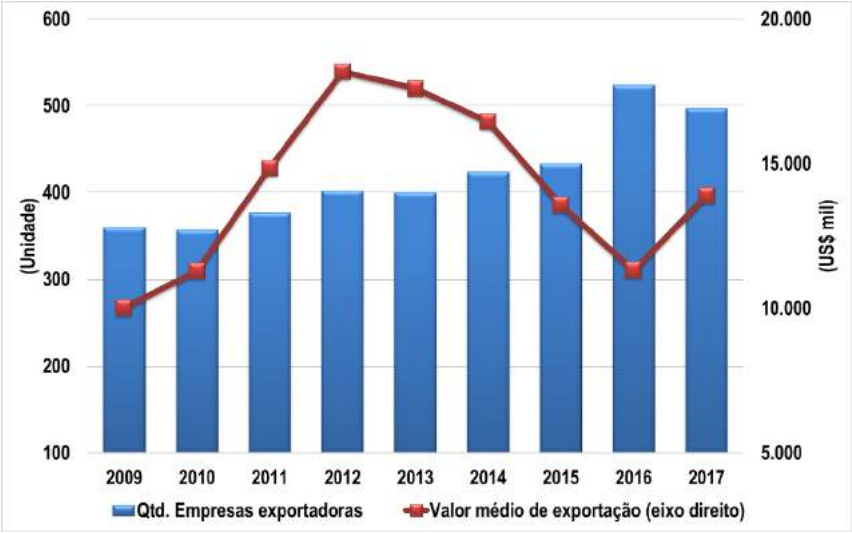


Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Soja (US$ 1,8 bilhão); Carne de bovino (US$ 760 milhões); Farelo de soja (US$ 714 milhões); Ferro-ligas (US$ 562 milhões); e Milho (US$ 489 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Medicamentos para medicina humana e veterinária (US$ 1,1 bilhão); Partes e peças para veículos automóveis e tratores (US$ 290 milhões); Automóveis de passageiros (US$ 174 milhões) e Cloreto de potássio (US$ 164 milhões).

O número de empresas exportadoras de Goiás registrou pequena queda de 5,2% em 2017, na comparação com o ano anterior. O **Gráfico GO.2** ilustra a evolução da base exportadora goiana entre 2009 e 2017. Observa-se que até 2016 a base exportadora seguiu trajetória crescente, quando então declinou no último ano. Em relação ao valor médio exportado por firma, em 2017, houve reversão na trajetória de queda que perdurou por quatro anos consecutivos, resultado do aumento do valor exportado que superou o crescimento da base empresarial exportadora.

Gráfico GO.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado de Goiás (2009-2017) (valor médio em US$ mil)



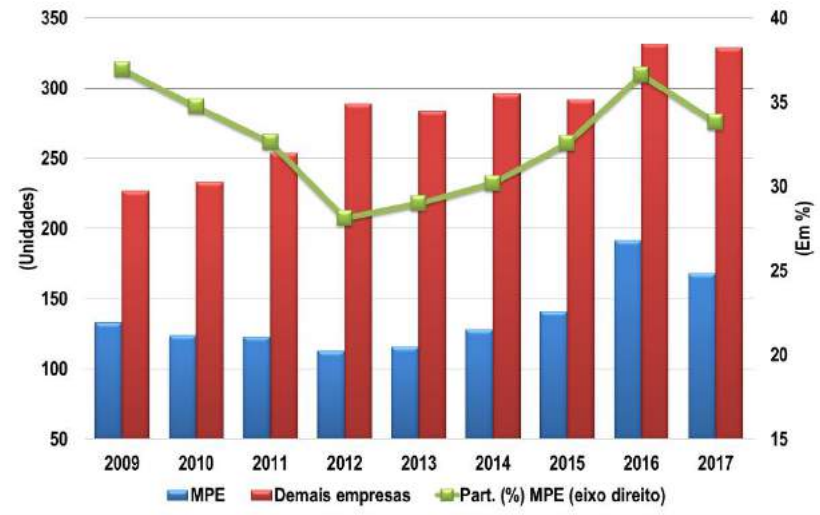
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras goianas registrou crescimento médio de 3,0% no período 2009-2017, enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, cresceram, em média, 4,7%. Do **Gráfico GO.3** nota-se que a participação das MPE no total de empresas exportadoras no último ano registrou decréscimo após crescerem por quatro anos consecutivos – de 2013 a 2016.

Em 2017, 168 MPE goianas realizaram exportações, sendo 82 firmas classificadas como microempresas e 86 firmas como pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se queda de 12,5% das MPE exportadoras, com decréscimo de 8,8% das microempresas e de 15,7% das pequenas empresas.

Gráfico GO.3. Número de MPE exportadoras goianas e sua participação no total de exportadores do estado

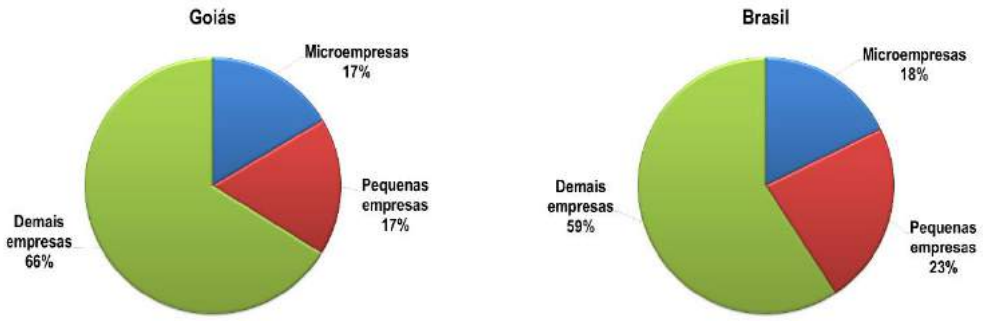


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE representaram 33,8% das empresas exportadoras de Goiás. Considerando-se os pontos anuais, entre 2009 e 2017, a participação máxima deu-se em 2009 (36,9%) e a mínima em 2012 (28,1%) [**Gráfico GO.3**].

A distribuição das firmas exportadoras goianas segundo classificação por tamanho, quando comparada à do país como um todo, apresenta menor presença de MPE. Em 2017, as MPE de Goiás representaram 34% das firmas exportadoras do estado, contra 41% no Brasil (**Gráfico GO.4**).

Gráfico GO.4. Goiás e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



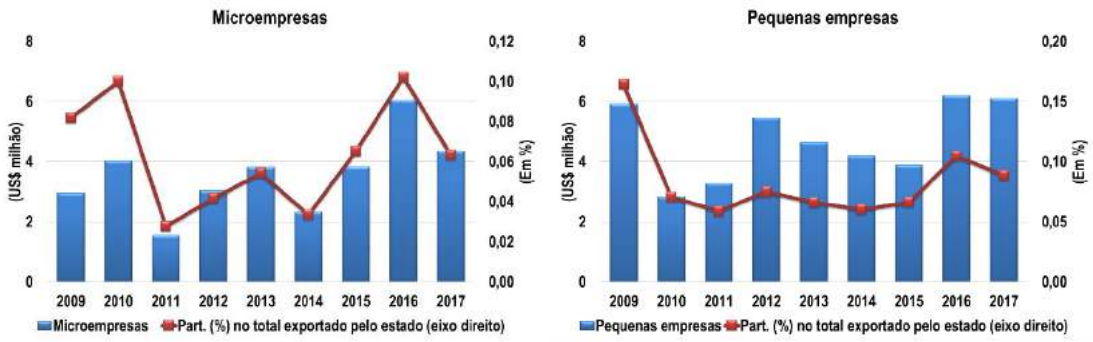
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE goianas atingiram US$ 10,5 milhões em 2017, o equivalente a 0,9% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 4,4 milhões foram gerados pelas microempresas e US$ 6,1 milhões, pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado por microempresas (-27,9%) e nas vendas realizadas por empresas de pequeno porte (-1,4%); desse modo, as exportações das MPE recuaram em 14,5%.

Em 2017, tanto as microempresas quanto as pequenas empresas registraram queda do valor exportado sobre o ano anterior (**Gráfico GO.5**). No que diz respeito às microempresas, observa-se pouca continuidade no fluxo de exportação apresentando muita oscilação entre um ano e outro. Pelo lado das pequenas empresas, verifica-se também bastante oscilação, porém com variações menos bruscas de um ano para o outro.

Gráfico GO.5. Valor exportado pelas MPE do estado de Goiás (2009-2017) (US$ milhões)

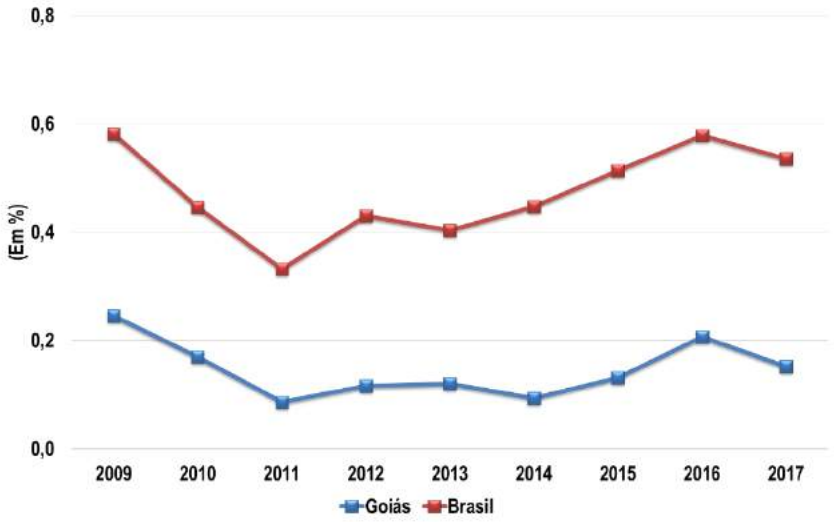


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado, da ordem de 0,2%, é inferior à

participação das MPE em relação às exportações do país como um todo, ou seja, no estado de Goiás as micro e pequenas empresas possuem importância relativa menor do que quando se considera o conjunto das MPE brasileiras (**Gráfico GO.6**).

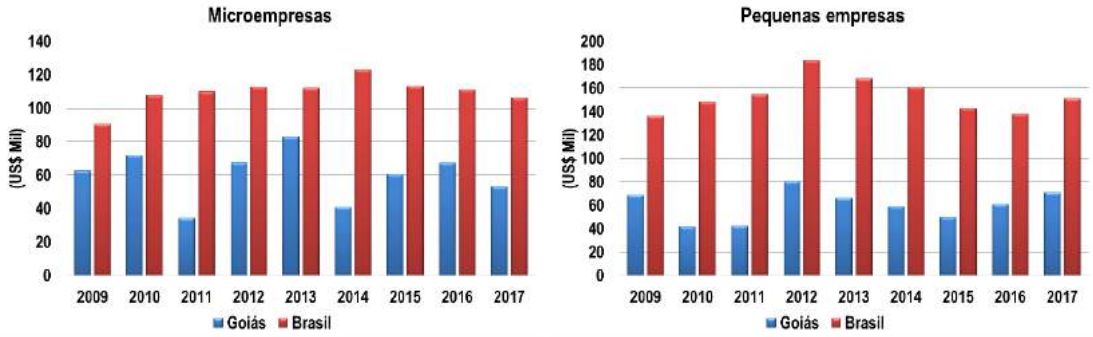
Gráfico GO.6. Goiás e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, o valor médio exportado pelas microempresas registrou decréscimo de 20,9% enquanto o das pequenas empresas goianas aumentou 16,9% em comparação ao ano anterior (**Gráfico GO.7**). Em retrospectiva, observa-se que o valor médio das MPE brasileiras sempre foi superior às do estado de Goiás. No caso das microempresas, nos últimos anos, havia uma tendência oposta à observada para as microempresas brasileiras, isto é, enquanto o valor médio das microempresas em nível nacional decrescia, as micro goianas ampliavam o valor médio exportado. No entanto, no último ano as microempresas de Goiás seguiram tendência observada do país como um todo. Já no caso das pequenas empresas do estado, observou-se expansão do valor médio das exportações por firma, o que também foi visto no caso brasileiro.

Gráfico GO.7. Valor médio das exportações das MPE de Goiás e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, a participação das MPE goianas no total exportado pelo conjunto de MPE brasileiras teve ligeira queda, passando de 1,1% para 0,9%. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, a participação máxima ocorreu em 2016, 1,1%, e a participação mínima em 2011, com 0,6% (**Gráfico GO.8**).

Gráfico GO.8. Participação (%) das MPE do estado de Goiás no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

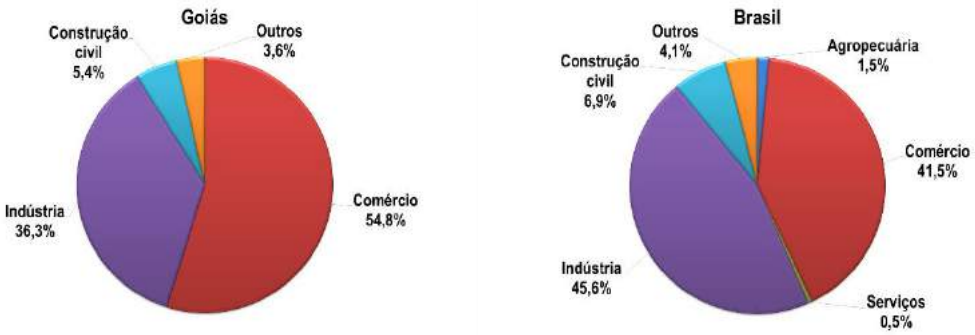
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras goianas discriminadas por ramo de atividade mostra que, em 2017, 54,8% pertenciam ao ramo do comércio e 36,3% ao ramo da indústria; em números, foram 92 MPE comerciais e 61 MPE industriais, o que significou crescimento de 3,4% das firmas do ramo comercial e queda de 21,8% das firmas do ramo industrial na comparação com o ano anterior **(Gráfico GO.9).** Comparativamente ao quadro das MPE brasileiras. Observa-se maior participação das firmas comerciais no estado do que no país.

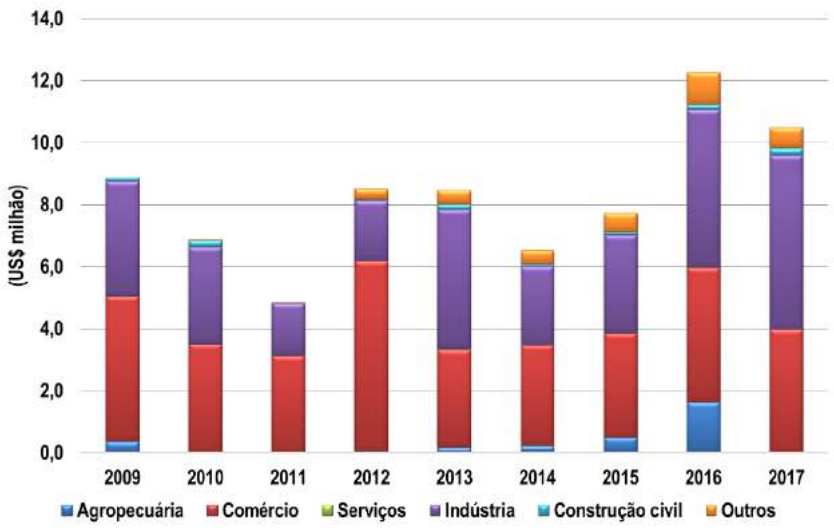
No que diz respeito ao valor exportado, em 2017, as MPE goianas do ramo industrial exportaram US$ 5,6 milhões e as do ramo comercial, US$ 4,0 milhões. Em comparação ao ano anterior houve alta do valor exportado do ramo industrial (10,0%) e decréscimo do ramo comercial (-8,1%). O **Gráfico GO.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelos ramos de atividade em que se pode observar maior predominância do ramo industrial, especialmente nos dois últimos anos.

Gráfico GO.9. Goiás e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico GO.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado de Goiás por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram aproximadamente quatro quintos do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Fabricação de produtos alimentícios, com vendas de US$ 1,4 milhão e participação de 32,0% na pauta exportadora das microempresas goianas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 90,5% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas) com exportação de US$ 2,7 milhões, equivalente a 43,9% das vendas ao exterior (**Tabela GO.2**).

Tabela GO.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado de Goiás por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Fabricação de produtos alimentícios	1,4	32,0	32,0
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,9	21,4	53,4
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,8	19,1	72,5
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,2	5,1	77,7
Fabricação de produtos químicos	0,1	1,6	79,3
Demais produtos	0,9	20,7	100,0
Total	**4,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela GO.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado de Goiás por setor CNAE (2017)

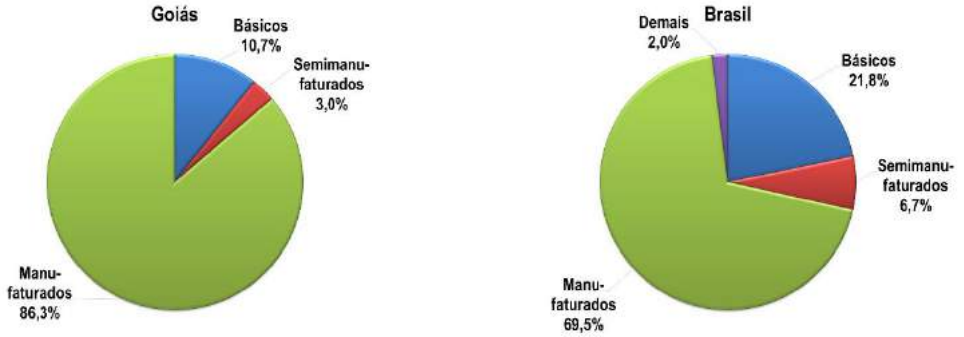
Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,7	43,9	43,9
Fabricação de produtos químicos	1,1	17,2	61,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,0	17,0	78,2
Fabricação de produtos diversos	0,5	8,5	86,7
Comércio varejista	0,2	3,8	90,5
Demais produtos	0,6	9,5	100,0
Total	**6,1**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

Em 2017, os manufaturados responderam por 86% das exportações das MPE do estado, enquanto os básicos e os semimanufaturados complementaram o total exportado com 11% e 3%, respectivamente. O **Gráfico GO.11** ilustra a distribuição do valor exportado por classes de produto das MPE do estado e das MPE do país como um todo. Nota-se a forte concentração dos manufaturados e uma pequena participação dos semimanufaturados.

Gráfico GO.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Goiás e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as microempresas exportaram US$ 3,7 milhões em bens manufaturados e US$ 631 mil em bens básicos, o que significou alta de 34,3% e queda de 76,5%, respectivamente, na comparação com o ano anterior. No que diz respeito às pequenas empresas, houve a exportação de US$ 5,4 milhões em bens manufaturados e de US$ 488 mil em bens básicos, significando alta de 8,8% para os bens manufaturados e decréscimo de 60,4% para os básicos em relação ao ano anterior.

A pauta exportadora das MPE de Goiás se caracteriza pela diversificação dos bens comercializados, principalmente para as empresas de pequeno porte. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 43% das exportações. Destaque para as exportações de Produtos de perfumaria (US$ 0,7 milhão), Medicamentos (US$ 0,7 milhão) e Produtos hortícolas preparados ou conservados em ácido acético (US$ 0,2 milhão). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 19% das vendas externas. Destaque para Vassouras, escovas e pincéis (US$ 0,4 milhão); Produtos de perfumaria (US$ 0,3 milhão) e Couros e peles (US$ 0,2 milhão) [**Tabela GO.3**].

Tabela GO.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado de Goiás (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0,7	16,0	16,0
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0,7	15,7	31,7
Produtos hortícolas preparados ou conservados em ácido acético	0,2	3,9	35,6
Refrigerantes e outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos	0,2	3,8	39,3
Máquinas e aparelhos para uso agrícola (exceto trator)	0,1	3,4	42,8
Demais produtos	2,5	57,2	100,0
Total	**4,4**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela GO.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado de Goiás (2017)

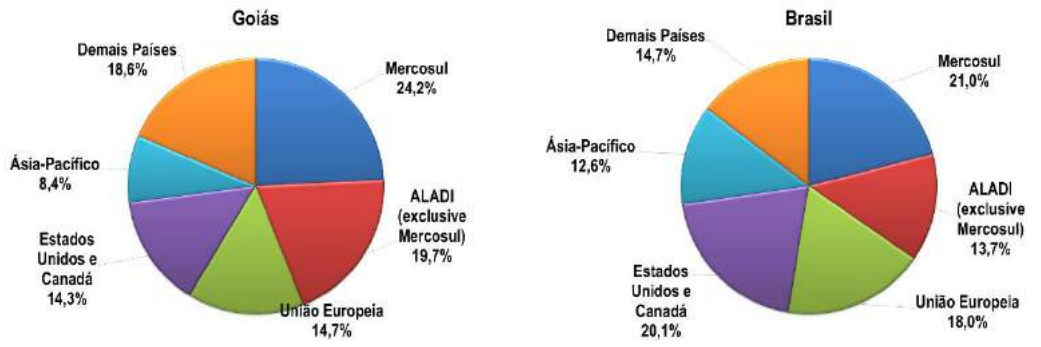
Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Vassouras, escovas, pincéis e artigos semelhantes	0,4	6,6	6,6
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0,3	5,6	12,1
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	0,2	3,2	15,3
Calçados, suas partes e componentes	0,1	1,9	17,3
Produtos hortícolas preparados ou conservados em ácido acético	0,1	1,8	19,1
Demais produtos	4,9	80,9	100,0
Total	**6,1**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE goianas segundo blocos econômicos de destino ao longo do período 2009-2017 mostra que aproximadamente 40% do total exportado pelas MPE têm como destino a região latino-americana, com 24% para o Mercosul e aproximadamente 20% para a Aladi (exclusive Mercosul). O **Gráfico GO.12** ilustra a distribuição das exportações por destino tanto das MPE de Goiás quanto das MPE do país como um todo. Observa-se que em ambos o principal destino das exportações é a região da América Latina seguido de Estados Unidos e Canadá e União Europeia.

Gráfico GO.12. Goiás e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

A missão do Sebrae/GO é a de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia goiana através da promoção da cultura e da melhoria contínua, oferecendo produtos e serviços de alta qualidade e eficiência para o desenvolvimento do empreendedorismo no estado.

O Sebrae/GO manifesta também atenção especial a um tema muito caro à sociedade brasileira, que é a questão ambiental. Através de políticas específicas, o Sebrae/GO está comprometido em promover a preservação dos recursos naturais e o cumprimento da legislação aplicável e outros requisitos subscritos pela organização, por meio da ação consciente de nossos colaboradores, reduzindo o consumo, eliminando o desperdício, prevenindo a poluição, reciclando os resíduos e melhorando continuamente o Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 109,3 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 60,2 mil eram compostos por microempreendedores individuais; 40,1 mil, por microempresas; e 9,0 mil, por empresas de pequeno porte (**Tabela GO.4**).

Tabela GO.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	60.192	55,1
Microempresas	40.148	36,7
Empresas de pequeno porte	8.982	8,2
Total	**109.322**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/GO organizaram-se em torno de quatro macrossegmentos: alimentos e bebidas; artesanato; bioeconomia; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de implementação de políticas públicas, de modernização do ambiente de negócios e de desenvolvimento territorial. Desse modo, a atuação do Sebrae/GO busca dar mais eficiência na gestão dos pequenos negócios e fortalecer o seu papel na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade.

DISTRITO FEDERAL

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal possui população estimada de 3,0 milhões de habitantes e Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 215,6 bilhões em 2015, equivalente a 29,9% do PIB da região do Centro-Oeste e 2,9% do PIB brasileiro. A **Tabela DF.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela DF.1. Dados socioeconômicos do Distrito Federal

População (estimada em 2017)	3.039.444
Participação na população brasileira (em %)	1,5
PIB (em R$ bilhões - 2015)	215,6
Participação no PIB brasileiro (em %)	3,6
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	74,0
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	0,5
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	0,3
Indústria	4,6
Serviços	81,5
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	251,3
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	1.065,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,7
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	-813,8
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

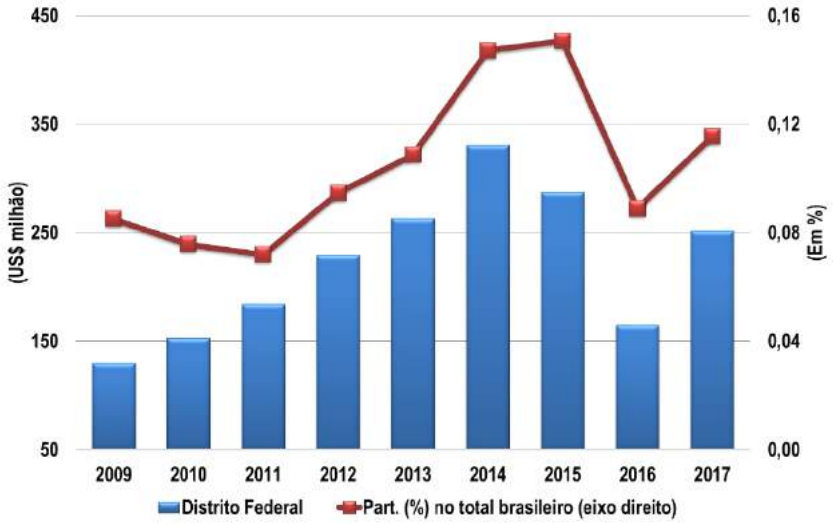
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, queda de 24,4% para a Agropecuária e de 18,1% para a Indústria, enquanto os Serviços avançaram em 2,7%; sendo assim, o PIB real da economia cresceu 1,5%.

Considerando-se as cinco principais atividades econômicas geradoras de valor adicionado bruto (VAB) do Distrito Federal, todas pertencem ao setor de Serviços: Administração pública (44,7%); Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (14,3%); Atividades imobiliárias (7,8%); Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (7,1%) e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (6,8%).

A participação do estado nas exportações brasileiras avançou em 2017 e registrou o equivalente a 0,12% do total exportado pelo Brasil. O **Gráfico DF.1** ilustra a evolução das exportações brasilienses entre 2009 e 2017. O valor exportado voltou a crescer após dois anos consecutivos de queda.

Gráfico DF.1. Exportações do Distrito Federal (US$ milhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



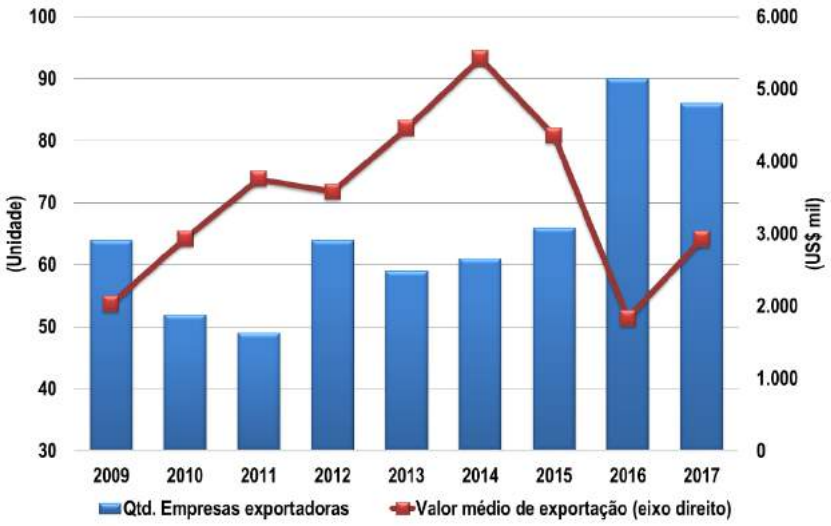
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o estado registrou exportações de US$ 251,3 milhões e importações de US$ 1,1 bilhão, com déficit comercial de US$ 814 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 52,7% das exportações e queda de 28,6% das importações. O Distrito Federal exportou para 93 países, em que os cinco principais destinos foram a China (US$ 80 milhões), a Arábia Saudita (US$ 36 milhões), os Estados Unidos (US$ 21 milhões), os Emirados Árabes Unidos (US$ 11 milhões) e a Tailândia (US$ 10 milhões). Pelo lado das importações o DF importou de 70 países, em que os cinco principais mercados de origem foram os Estados Unidos (US$ 316 milhões), o Reino Unido (US$ 186 milhões), o Canadá (US$ 88 milhões), a Áustria (US$ 64 milhões) e a Índia (US$ 62 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Soja (US$ 101 milhões); Carne de frango (US$ 85 milhões); Óleos combustíveis (US$ 19 milhões); Ouro em formas semimanufaturadas (US$ 19 milhões); e Enchidos de carne (US$ 13 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Medicamentos para medicina humana e veterinária (US$ 822 milhões); Energia elétrica (US$ 50 milhões); Reagentes compostos de diagnóstico (US$ 14 milhões); e Obras de borracha vulcanizada (US$ 13 milhões).

A base empresarial exportadora do Distrito Federal teve queda de 4,4% da base exportadora na passagem de 2016 para 2017. O **Gráfico DF.2** ilustra a evolução do número de firmas exportadoras entre 2009 e 2017. Após atingir recorde de 90 empresas no ano de 2016, a quantidade de firmas exportadoras se reduziu em quatro unidades no último ano. O valor médio cresceu bastante até 2014 e, após recuo em 2015-2016, voltou a crescer em 2017, alcançando US$ 3,4 milhões em 2017.

Gráfico DF.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do Distrito Federal (2009-2017) (valor médio em US$ mil)



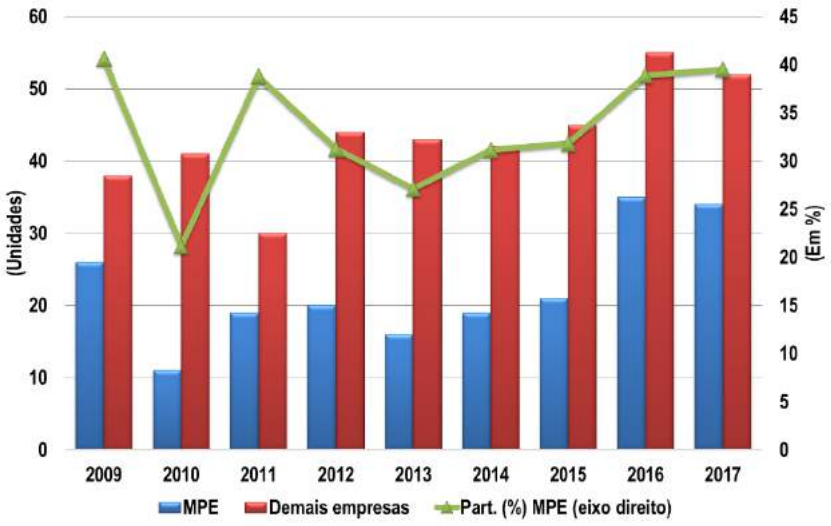
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) do Distrito Federal registrou crescimento médio de 3,4%, enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, cresceram, em média, 4,0% (**Gráfico DF.3**).

Em 2017, 34 MPE brasilienses realizaram exportações, em que foram classificadas 16 firmas como microempresas e 18 firmas como pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se estabilidade na quantidade de microempresas e redução de uma unidade das pequenas empresas, de modo que as MPE se reduziram de 35 para 34 firmas exportadoras na passagem de 2016 para 2017 (**Gráfico DF.3**).

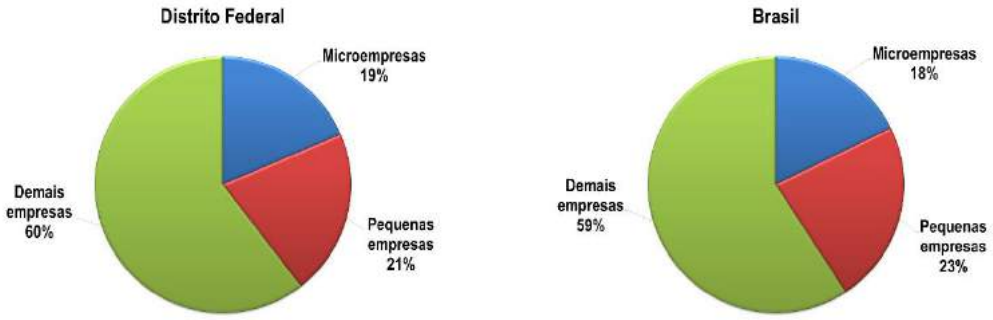
Gráfico DF.3. Número de MPE exportadoras brasilienses e sua participação no total de exportadores do Distrito Federal



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, a distribuição das firmas exportadoras do estado segundo classificação por tamanho quando comparada à do país como um todo apresentou bastante similaridade. Nota-se, no entanto, que a distribuição relativa de microempresas é maior no Distrito Federal (**Gráfico DF.4**).

Gráfico DF.4. Distrito Federal e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



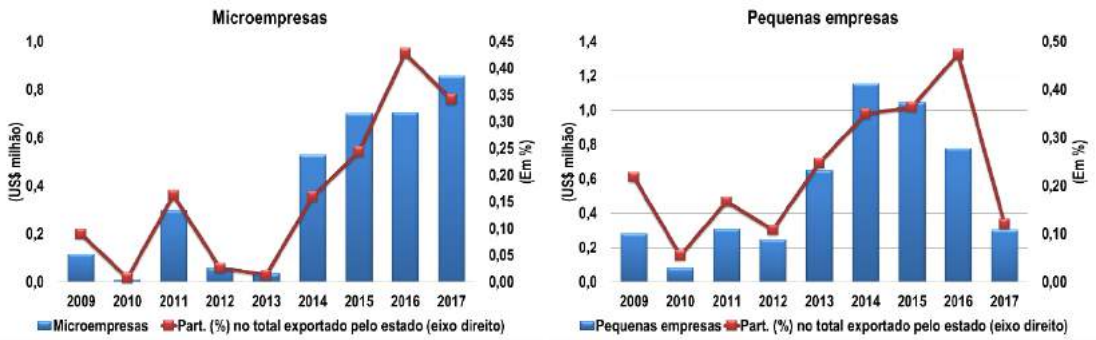
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE brasilienses atingiram US$ 1,2 milhão em 2017, o equivalente a 0,1% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 857 mil foram gerados pelas microempresas e US$ 303 mil pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento do valor exportado por microempresas (22%) e queda nas vendas realizadas por pequenas empresas (-61%); desse modo, as exportações das MPE recuaram em 21,7%.

O **Gráfico DF.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto pelas microempresas quanto pelas pequenas empresas do DF. Observa-se comportamento distinto na dinâmica exportadora das microempresas comparativamente à das pequenas empresas, isto é, enquanto as microempresas atingiram novo patamar exportador a partir de 2014 (acima de US$ 500 mil), as pequenas empresas começam trajetória de declínio das exportações. Nota-se que em 2017, as microempresas pela primeira vez exportaram acima da faixa de US$ 800 mil e as pequenas empresas declinaram à faixa de valor abaixo de US$ 400 mil após terem exportado mais de US$ 1 milhão em 2014.

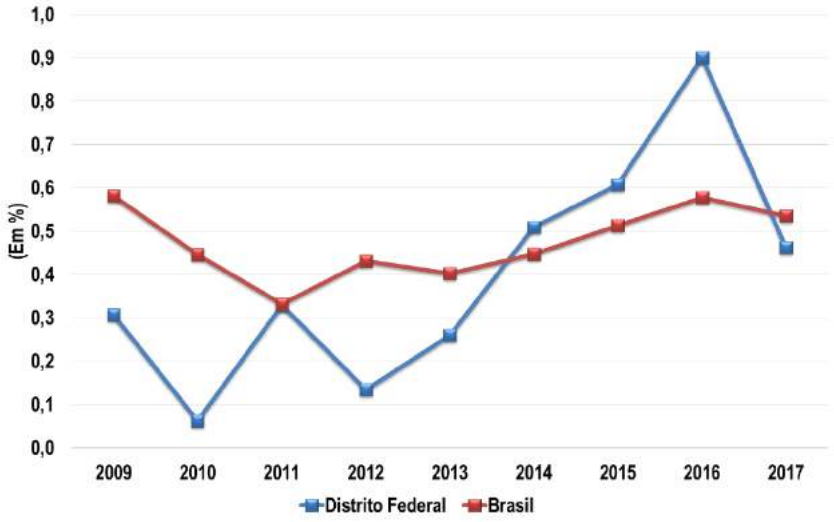
Gráfico DF.5. Valor exportado pelas MPE do Distrito Federal (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico DF.6** ilustra a evolução da participação das exportações das MPE do Distrito Federal em relação ao total exportado pelo estado e do total de MPE brasileiras sobre as exportações do país. Após intenso crescimento a partir de 2013, a participação das MPE brasilienses caiu significativamente em 2017.

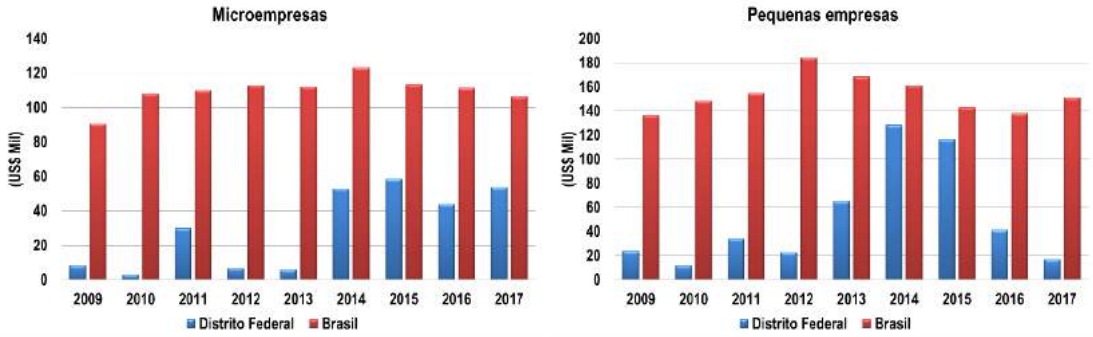
Gráfico DF.6. Distrito Federal e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas do Distrito Federal registraram crescimento de 22% e queda de 59% respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico DF.7**). No caso das microempresas, houve estabilidade da base exportadora e alta do valor exportado, resultando em aumento do valor médio exportado por firma. No que diz respeito às pequenas empresas, a queda do valor exportado foi superior ao decréscimo da base exportadora, com isso o valor médio exportado por firma caiu.

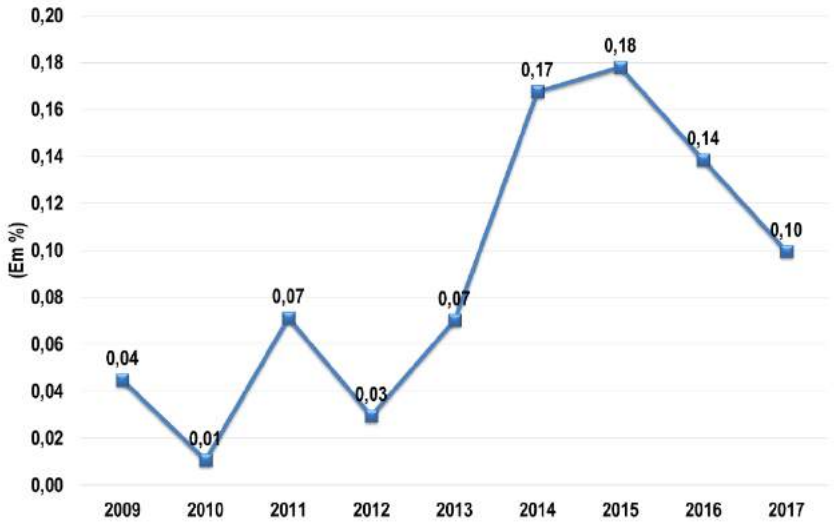
Gráfico DF.7. Valor médio das exportações das MPE do Distrito Federal e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, a participação das MPE brasilienses no total exportado pelo conjunto de MPE brasileiras registrou queda pelo segundo ano consecutivo, com participação de 0,1%. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, a participação máxima ocorreu em 2015, com 0,18%, e a participação mínima em 2010, com 0,01% (**Gráfico DF.8**).

Gráfico DF.8. Participação (%) das MPE do Distrito Federal no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

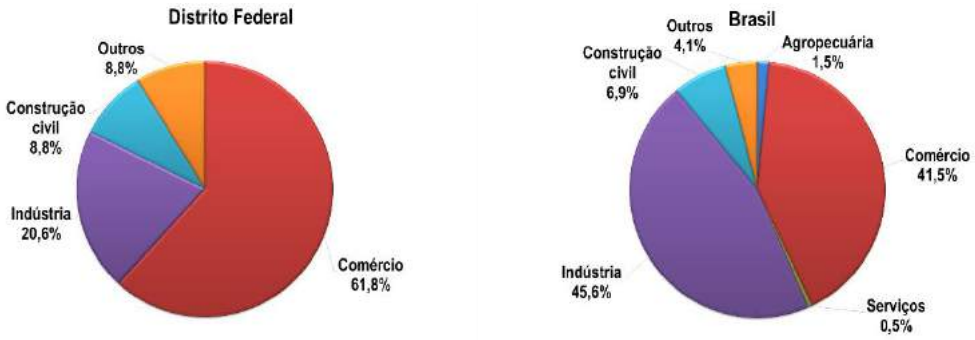


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras do Distrito Federal discriminadas por ramo de atividade evidencia forte concentração no comércio. Em 2017, segundo a classificação das MPE exportadoras por ramo de atividade, 21 MPE comerciais e sete MPE industriais realizaram atividade exportadora (**Gráfico DF.9**). Em comparação ao ano anterior, houve o incremento em seis firmas do ramo comercial e redução em quatro firmas do ramo industrial.

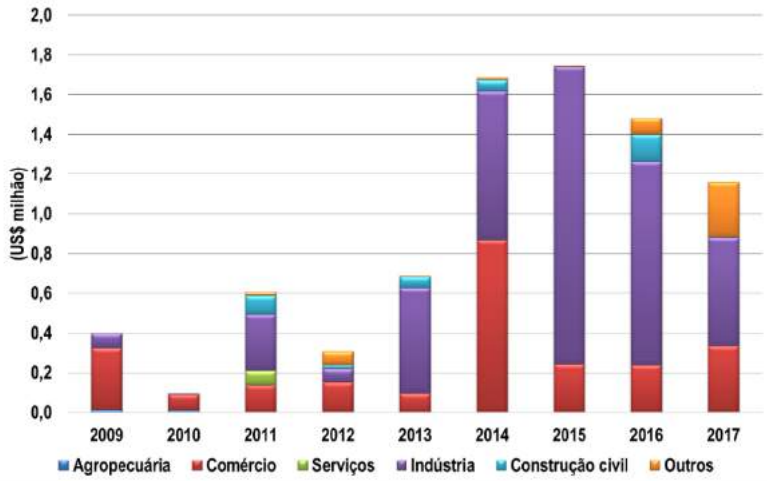
Gráfico DF.9. Distrito Federal e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico DF.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelos ramos de atividade entre 2009 e 2017. Embora o ramo comercial seja o que possua a maior quantidade de MPE exportadoras, o principal ramo de atividade em termos de valor é o industrial. No entanto, observa-se que grande parte do declínio das exportações das MPE brasilienses é justamente desse ramo de atividade. Em 2017, as MPE industriais exportaram o total de US$ 546 mil, o que significou queda de 46,8% em comparação ao ano anterior (2016) e de 63,6% em comparação a 2015.

Gráfico DF.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Distrito Federal por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 68% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Confecção de artigos do vestuário, com vendas de US$ 383 mil e participação de 44,7% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 96,0% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 133 mil, equivalente a 44% das vendas ao exterior (**Tabela DF.2**).

Tabela DF.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do Distrito Federal por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	383	44,7	44,7
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	127	14,8	59,5
Comércio varejista	67	7,8	67,2
Atividades de apoio à extração de minerais	5	0,5	67,8
Fabricação de produtos químicos	2	0,3	68,0
Demais produtos	274	32,0	100,0
Total	**857**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela DF.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do Distrito Federal por setor CNAE (2017)

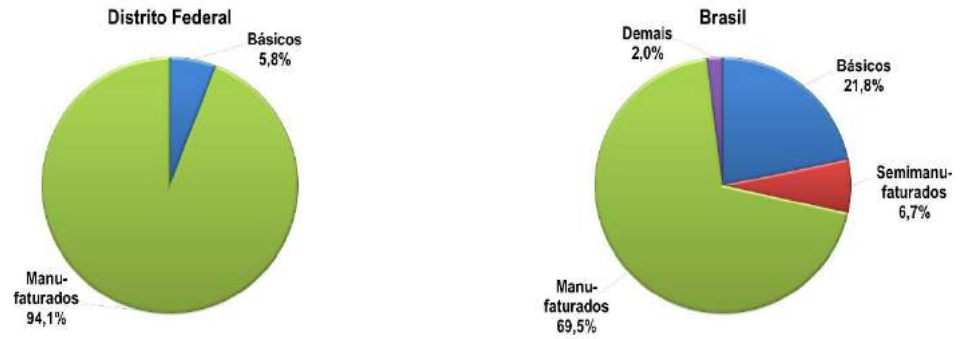
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	133	44,0	44,0
Fabricação de produtos de madeira	98	32,3	76,3
Fabricação de produtos alimentícios	32	10,6	86,9
Fabricação de produtos químicos	19	6,4	93,3
Comércio varejista	8	2,7	96,0
Demais produtos	12	4,0	100,0
Total	**303**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE do Distrito Federal concentraram mais 90% do valor exportado em bens manufaturados em 2017. O **Gráfico DF.11** ilustra a distribuição do valor exportado por classes de produto para as MPE do Distrito Federal e para as MPE do país como um todo. Em 2017, as MPE exportaram US$ 1,1 milhão em manufaturados e US$ 68 mil em básicos, o que significou queda de 23% e crescimento de 18%, respectivamente, na comparação com o ano anterior.

Gráfico DF.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Distrito Federal e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 85% das exportações. Destaque para as exportações de Vestuário para mulheres (US$ 379 mil) e Madeira perfilada (US$ 269 mil). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 83% das vendas externas. Destaque para Obras de madeira (US$ 98 mil) [**Tabela DF.3**].

Tabela DF.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do Distrito Federal (2017)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Vestuário para mulheres e meninas	379	44,2	44,2
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	269	31,4	75,6
Obras de ferro ou aço, outras	43	5,0	80,6
Instrumentos e aparelhos médicos	26	3,1	83,7
Cimentos hidráulicos	10	1,2	84,8
Demais produtos	130	15,2	100,0
Total	**857**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela DF.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do Distrito Federal (2017)

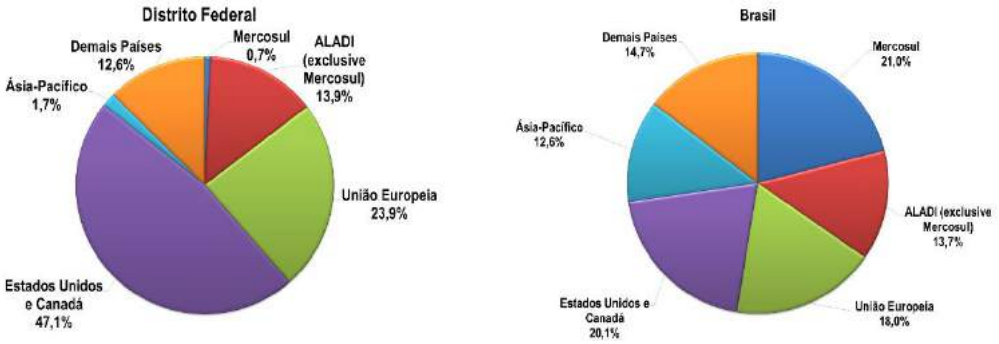
Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Obras de madeira, outras	98	32,3	32,3
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	52	17,2	49,5
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	48	16,0	65,5
Caulim e outras argilas caulínicas	32	10,6	76,1
Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	21	7,0	83,2
Demais produtos	51	16,8	100,0
Total	**303**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE do Distrito Federal e para as MPE do país como um todo apresentou pouca semelhança. O **Gráfico DF.12** ilustra a distribuição das exportações por destino tanto das MPE do DF quanto das MPE do país como um todo. Aproximadamente 50% das exportações do Distrito Federal tiveram como destino os Estados Unidos e Canadá; a União Europeia também aparece como importante destino representando quase um quarto do valor exportado pelas MPE brasilienses.

Gráfico DF.12. Distrito Federal e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

A missão do Sebrae/DF é a de disseminar ações em todas as regiões do Distrito Federal, oferecendo atendimento individual, cursos, capacitações, informações, *workshops*, missões, eventos, consultorias e, principalmente, uma nova cultura empresarial que valoriza o empreendedor dos pequenos negócios. Com o apoio da instituição, autônomos passaram a ser microempreendedores individuais e, posteriormente, alguns se tornaram donos de microempresas e empresas de pequeno porte.

No Distrito Federal, as ações do Sebrae estão descentralizadas. Há Agências de Atendimento no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Asa Sul, Asa Norte, Gama, Taguatinga, Sobradinho e Planaltina, que viabilizam, para os empreendedores locais, serviços de formalização, orientações, atendimentos, capacitações, além de consultorias segmentadas.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 72 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 43,1 mil eram compostos por microempreendedores individuais; 22,4 mil, por microempresas; e 6,5 mil, por empresas de pequeno porte (**Tabela DF.4**).

Tabela DF.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	43.081	59,8
Microempresas	22.401	31,1
Empresas de pequeno porte	6.538	9,1
Total	**72.020**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/DF organizaram-se em torno de 12 macrossegmentos: alimentos e bebidas; artesanato; casa e construção; bioeconomia; economia criativa; economia digital; energia; higiene e cosméticos; moda; saúde e bem-estar; transporte, logística e mobilidade; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial e de modernização do ambiente de negócios. Desse modo, a atuação do Sebrae/DF busca dar mais eficiência na gestão dos pequenos negócios e fortalecer o seu papel na economia local.

SEBRAE